ANNO LV NUMERO 219 — QUARTA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 22 de setembro.

— O Principe de Bismark foi para Vienna, onde deve ter uma entrevista com o Imperador da Austria e com o Conde de Andrassy, ex-presidente do conselho de ministros.

Pernambuco, 23 de setembro de 1879.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de setembro, ás 4 horas e 37 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos da manhãa de 23).

— Acaba de ser recebido, em audiencia publica, por S. M. o Imperador, o novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha, o Sr. Francis Clare Ford.

— Por decreto de 20 do corrente foram concedidas as honras de conego da cathedral de Olinda, ao padre Francisco Alves Pequeno, coadjuctor da freguezia de Campina Grande, na provincia da Parahyba.

— A Camara dos Deputados approvou, hoje, em terceira discussão, o projecto concedendo auxilios á lavoura, com uma emenda da commissão respectiva, autorisando a creação de bancos hypothecarios em S. Paulo e Minas Geraes, e supprimindo o banco do Rio Grande do Sul.

— Acha-se enfermo o conselheiro Affonso Celso, ministro da fazenda.

— O Senado faz questão da intervenção sua e de S. M. o Imperador na constituinte.

Em consequencia disso correm vagamente boatos de crise ministerial.

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro, á 1 hora da tarde. [Recebido ás 6 horas).

— Por decretos de 20 do corrente:

Foi jubilado o professor de theologia do seminario do Maranhão, arcediago bacharel Manoel Tavares da Silva.

Foi acceita a renuncia que fez o padre Cordeiro da Cruz, de vigario collado na freguezia de N. Sra. da Guia da villa de Pattos, na Parahyba.

— Consta que foi nomeado vice-consul do Brasil, em Liverpool, Joaquim Teixeira de Miranda.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1879.

Antonio de Oliveira Cardozo Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Souto Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Herdeiros Bowmann.—Deferido com officio de hoje, ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Martiniano de Souza.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Maria Salomé de Oliveira.—Encaminhe-se.

Maria Isabel Lins—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Telesphoro Lopes de Siqueira.—Deferido com o officio desta data, á commissão central de soccorros.

Frei Venancio Maria de Ferrara.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,528.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Paulo Lourenço do Espirito Santo, Manoel Carneiro da Silva e Manoel José Bello vindo de Jaboatão, como incursos no art. 269 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felippe dos Santos, Bernardo Lopes dos Anjos e Epiphania Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Kalifan, por crime de furto; e Pedro, escravo de José Thomaz de Aguiar, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Mafra, escrava de José Rodrigues Pontual, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, Guilhermina Maria da Conceição, por crime de ferimento; Antonia Maria da Conceição, por disturbios; e Maximiano Pereira da Cunha, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIEE, 24 DE SETEMBRO

Noticias da America

Pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro* recebemos hontem a *Correspondencia dos Estados-Unidos*, de 5 do corrente, da qual extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

Que a paixão politica, por exaltada que seja, não deve extralimitar-se fóra dos argumentos relativos á vida publica dos contraversistas, é uma verdade evidente cujo desconhecimento acaba de produzir em S. Francisco da California uma castastrophe lamental, um crime, disturbios na cidade e ameaças de uma dessas justiças executivas do povo, que tanto hão dado já que lamentar nos Estados-Unidos.

O Revd. I. S. Ralloch, pastor protestante, é o candidato dos trabalhadores em S. Francisco, para burgomestre na cidade. Seus inimigos politicos, pelo orgão do periodico chamado *Chronicle*, na discussão ardente que provocaram estas eleições na California, o accusaram de immoralidade em quanto esteve em Boston, á cargo de uma igreja baptista. Mr. Ralloch, em represalia e defendendo-se na noite de 22 do passado, contra os ataques do *Chronicle* chamou a seus proprietarios, dous irmãos chamados Carlos e Mike Young,—bastardos de uma prostituta.

No sabbado 23, pela manhã, Carlos Young, redactor principal, mettido em um coupê, se collocou á frente do templo metropolitano, onde tem seu escriptorio Mr. Ralloch e mandou um rapaz que perguntasse por elle. Ralloch sahio immediatamente á porta e Young deulhe um tiro, que lhe atravessou a espadoa. O ruido produzido pelos tiros attrahio immediatamente á uma multidão de gente, que indignada pelo attentado, se lançou sobre o coupê de Young e o fez parar.

A multidão o houvera morto, se uma forte companhia de policias não houvessem arrancado de suas mãos e conduzirem-no ao carcere. Porém, a excitação foi tão grande na cidade, que toda a classe operaria, agrupada nas praças e ruas, ferida em seu candidato, intentava *lynchar* o assassino; o receio de que levassem a effeito este attentado, obrigou a policia a mudar o preso para o Forte Alcatraz.

Durante todo o dia de sabbado, a commoção da classe operaria, manifestando-se em *meetings* numerosos e ameaçadores, trouxe esta cidade em um estado perigoso e como era de esperar o commercio e officinas publicas conservaram suas portas fechadas.

O brigadeiro general John Mc Comb, commandante em chefe das tropas do estado, por ausencia do governador da California telegraphou a Washington ao ministerio da guerra, communicando o estado de exaltação da multidão que se agrupava nas ruas, ameaçando com serias desordens e pedio que se ordenasse ao commandante do arsenal Benici que lhe entregasse 50,000. A ordem foi immediatamente telegraphada de Washington.

A multidão, que andava dispersa, algumas horas, foi convocada a um *meeting*, na praça. Nesse *meeting*, os oradores da classe operaria conseguiram convencer á multidão de que devia esperar Kearney, para adoptar qualquer procedimento, porque os gritos — A' forca — Morra Young—eram incessantes.

Kearney, de quem temos fallado mais de uma vez neste periodico, é o chefe do partido democrata socialista da California, que o anno passado, fez uma viagem em todas as cidades da União para pregar suas theorias socialistas e aconselhar a classe operaria, que, nas eleições, mandasse a todos os corpos collegiados do paiz representantes tirados de seu seio. Sua popularidade na California é immensa e sua influencia entre os operarios tão grande, que poucas vezes se haverá visto, como no presente, acalmar-se a tempestade popular, que ameaçava rebentar furiosa atropellando tudo, ante as palavras e considerações do seu chefe.

Kearney que estava em Vallejo chegou á noite e foi recebido no caes por milhares de individuos, que o acclamavam; dirigio-se a conferenciar com as autoridades da cidade primeiramente e depois, seguido da multidão foi ao lugar do grande *meeting*. Alli diante de 20,000 operarios exaltados até o ultimo grão, depois de expôr a situação, recordou que a eleição tinha lugar dentro de dez dias e toda a machina administrativa estaria então em suas mãos, o que dava a segurança de que os proprietarios da *Cronicle* soffreriam o castigo que mereciam, sem que nada podesse salval-os; que qualquer tentativa violenta seria suffocada pelos rewolvers dos policias, as espingardas e as peças de artilharia dos soldados, com perdas de vida que não deviam expor-se. Conjurou-os pela reputação da cidade e o bom nome do seu partido a dispersar-se tranquillamente.

Kearney conseguio apasiguar a multidão na noite de sabbado e fazel-a dispersar tranquillamente ás suas casas, sem a intervenção da policia. As noticias sobre o estado do doente, na segunda-feira, acalmaram totalmente a irritação popular e as noticias posteriores se referem a nenhuma alteração.

Kalloche, o clerigo ferido, segundo resulta das noticias que sobre elle se dão é um excellente orador de figura muito sympathica e singularmente attractivo. Pelo anno de 1865 foi ministro de uma igreja baptista em Boston, seguio tambem durante algum tempo a carreira do fôro com alguns advogados de importancia e se apresentou como candidato á varios cargos officiaes em Kansas, ainda que sem triumpho algum. Parece que houve um tempo em que foi grande *sportman* e *rider* e que emquanto esteve em Boston, como ministro baptista, se o accusou de factos immoraes com alguma ou algumas damas; porém, não se lhe pôde provar nunca cousa alguma e seus amigos dizem que estes boatos máos são meramente devidos a apparencia pessoal de Kalloche, attractiva para as mulheres. Na California era o candidato dos operarios para burgomestre.

Carlos Young e irmão são os fundadores do *Chronicle*, periodico de muita circulação no estado e que pelos esforços de ambos e principalmente de Carlos chegou a essa altura. Porém parece que nunca respeitou a vida privada dos seus contendores e que sua arma na polemica tem sido penetrar no santuario domestico dos adversarios. Com este motivo, já Young havia tido um troco de tiros na rua de S. Francisco, com um joven redactor do *Sun*, porque este, em resposta ás injurias de Young, replicára em artigo contra a familia e mãi deste. Os antecedentes periodisticos não são pois favoraveis. Ainda que seja innegavel que taes personalidades injuriosas azedaram os animos, deve tambem attender-se a importancia que assumem as actuaes eleições municipaes da California. Não deve esquecer-se que a ultima constituação que esse estado se deu é socialista e hostil aos capitalistas, pelos onerosos impostos a que sujeita estradas de ferro, bancos, sociedades anonymas, etc. Nesta eleição, por conseguinte, se disputa a execução dessa lei e d'ahi que os partidos e seus sequazes appellam á todos os meios. A violencia de Young, pertencente ao partido republicano, dará provavelmente o triumpho aos democratas.

Incrivel parece que, não só em um como em outro continente, não querem convencer-se entretanto os partidos de que a força bruta é um meio contraproducente, que não valem efficazmente senão a moderação, a constancia e a convicção.

Os democratas de S. Francisco com Kearney á frente, ganharam com o facto tantas probabilidades de triumpho quantas perdeu o partido republicano, infelizmente compromettido por Young, Kalloche parece que melhora, ainda que a ferida do peito seja muito grave.

— O governo recebeu os documentos em que se dá conta das operações destinadas a fortificar o porto de New-York e ilhas circumvizinhas. As propostas para completar os trabalhos importam em perto de um milhão de dollars, que o proximo congresso deverá incluir no orçamento nacional.

— A febre amarella continúa sua obra de destruição em Memphis. Neste momento a peste affige os bairros ao norte da cidade, e estende seus effeitos aos suburbios. Medicos muito reputados opinam que a epidemia continuará em augmento até outubro. Apezar dos esforços que empregou a junta de sanidade para confinar a febre na cidade, apenas passa um dia sem que se declarem novos casos nos suburbios em um contorno que varia entre 2 e 10 milhas. Os ultimos casos foram á seis milhas ao sul e a cinco milhas ao leste da cidade.

— A questão dos Mormons diz o correspondente em Washington de um jornal desta cidade, como outras muitas de nossas questões politicas e sociaes, assumio uma importancia internacional. A nota preparada pelo secretario de Estado, protestando contra a conducta dos governos da Gran-Bretanha, Allemanha, Noruega, Suecia e Dinamarca, por continuar permittindo a seus subditos que se embarquem para os Estados-Unidos, na qualidade de emigrantes mormões foi lida sabbado no conselho de ministros e mandada em copia pelo correio da noite aos nossos representantes diplomaticos nos ditos paizes. A nota, segundo se indica, é uma exposição energica das vistas da administração na questão mormonica e sua resolução de fazer a mais odiosa possivel a instituição da polygamia sob as leis vigentes. Começa manifestar que ante nossos estatutos, a bigamia é um crime em qualquer dos territorios dos Estados-Unidos e que os homens e mulheres destinados a Utah se dirigem para alli com a intenção e o proposito declarado de violar esta lei. A nota manifesta em seguida que, por decreto de 1.º de julho de 1862, toda pessoa, como esposo ou esposa viventes que se case novamente com outra pessoa, solteira ou casada, em qualquer territorio ou logar onde se exerce exclusivamente a jurisdicção dos Estados-Unidos, é culpavel de bigamia e será castigado com uma multa de 50 dollars, maximo, e 5 annos de prisão ao mais e que, sob esta lei declarada constitucional, pela côrte suprema dos Estados-Unidos, em um caso particular, Jorge Reynolds, cidadão de Utah e membro da igreja Marmonica, foi convicto de bigamia e cumpre agora a sentença de dous annos na penitencia de Utah; que além disto, este governo se acha no proposito de perseguir a qualquer pessoa contra quem resulte evidencia de violar a dita lei.

Os nossos ministros, continúa o citado correspondente, toem ordem de offerecer copia do officio referido aos governos ante os quaes se acham acreditados e de fazer-lhes presente na forma mais amigavel, que seria um acto de justiça a respeito de seus subditos dissuadil-os de aceitar as proposições dos agentes missionarios enviados pela igreja Marmonica para que se estabeleçam em Utah.

Se faz em seguida referencia ás obrigações existentes por parte dos governos desses paizes, para que não consintam sahir de sua jurisdicção com destino aos Estados-Unidos aos individuos cujos intentos criminaes se conhecem e para que lhes imponham as penas determinadas pelas leis criminaes. Os Estados-Unidos consideraram, por conseguinte, como um acto amigavel desses governos o tomar este assumpto no referido ponto de vista. Chama-se a attenção para o grande numero de mulheres as quaes se aconselha emigrar e que ajudam e favorecem o crime de bigamia e para os principios da igreja Marmonica que exigem a pluraridade de mulheres. Os nossos ministros teem instrucções para entenderem-se sem demora com os nossos consules afim de que os ajudem a obter informações a respeito do modo que a igreja Mormanica emprega para fazer sua propaganda, com o fim de que enviem as ditas informações á Washington tão depressa como seja possivel. Um membro de gabinete disse que a administração não considerava hoje aos emigrantes mormões com melhor titulo que a quaesquer outros individuos convictos de crime capital, e que o fim ao enviar a nota era garantir ao povo dos paizes onde se recrutava principalmente a esses emigrantes e prevenir lhes do que os esperava si se dirigissem a Utah.

Si esta petição amigavel do governo, disse, ao referido correspondente um empregado do gabinete, não fôr attendida nos veremos na alternativa de negar a entrada em nossos portos, e prohibir a chegada á elles de todos os navios que conduzam esses emigrantes. Apenas é possivel que os nossos consules possam convencer-se das tentativas que se façam para embarcar á dita classe de individuos com destino aos Estados-Unidos, e a administração reconhece a responsabilidade que lhe traz a lei pela qual deve impedir que gente immoral desembarque nos Estados-Unidos.

— O secretario do interior recebeu a seguinte carta muito original de Spotted Tail, chefe indio, submettido com sua tribu e que habita ás margens do Missouri.

« Serviço indio dos Estados Unidos, agencia Rosebut, Dakotah, 29 de julho de 1879.—Ao honrado secretario do interior—Washington.—Senhor: Preciso dizer a V. algumas palavras. Tudo o que V. me disse que fizesse o fiz exactamente. Meu amigo, desde que cedemos o nosso paiz somos um só corpo e nunca temos tido disturbio algum com a gente branca. Eu aconselho sempre a minha genta que não vá á parte alguma, porém que fique em sua casa e seja como a gente branca, e sempre me attende. Terei muito gosto em fazer tudo que V. me indique e de trabalhar por conseguil-o.

« Meu amigo. Nós, como a gente branca, temos bom coração e gostamos de visitar-nos mutuamente. Eu quero bem aos brancos e desejo ser como elles. Quando Vv. teem seus parentes doentes vão vel-os. Eu faço o mesmo.

« Esta agencia é um bom paiz, e por isso estou aqui. Eu mandei um rapaz á Chienne para vêr minha irmã doente, com um passaporte de meu agente; porém não o respeitaram. Quando chegou á agencia de Chienne fizeram-lhe fogo e tentaram matal-o. Regressou e eu sinto muito isto e digo a V. estas palavras: Eu quero que V. saiba que temos um bom agente, que seus passaportes devem ser respeitados, e que não queremos disturbios porque elles os teem lá. Algumas pessoas querem vir a esta agencia, porque teem uma boa terra, sabemos conduzir-nos e trabalhamos. Quando a gente de cima do Missouri vem visitar-nos, lhe damos de comer, os tratamos bem e os mandamos ás suas casas. Quando algum indio vai lá lhe tiram o cavallo e o põem em prisão.

« Isto causará desordens e preciso contel-as. Quero dizer a V. estas ultimas palavras: Já tenho tido bastante guerra: quero que minha gente trabalhe. Não quero mais mortos; necessitamos vender e trabalhar a terra. Eu nunca me ri, senão uma vez só, que foi quando o agente dos Baixos Queimados, disse: Eu contive sua gente aqui. Elles nos visitaram e eu os alimentei e lhes dei 350 cavallos e os mandei a todos á sua povoação...

« Desde que estamos aqui minha gente não tem tido whiskey; onde quer que haja guerra ha sempre whiskey e isto produz desordem.

« Desejo que V. venha e que aqui fique um mez e veja como são as cousas. Meu amigo, isto é tudo que tenho que dizer a V. Seu—*Spotted Tail.* — Testemunha interprete, *Luis Richard.* »

O secretario Schurz respondeu a Spotted Tail, dando-lhe os agradecimentos por suas manifestações de boa vontade e promettendo-lhe uma visita em 30 deste mez, na qual empregará alguns dias.

— Na politica militante nada ha que seja significativo nem que possa calcular a força com que contarão os partidos e os candidatos da proxima campanha eleitoral.

Entretanto sabe-se que Ewing, o candidato democrata, se acha em boa predica no Estado de Ohio, o que não deixa de ser importante, porque segundo manifesta o senador Thurman a um periodista, a eleição do governador do Estado de New-York não deixará de experimentar algumas influencias pelo que alli resulte.

Na Virginia se agitam um tanto mais, porque em novembro se elegerão os membros da assembléa geral, que á sua vez, terão de eleger o senador que deve succeder a Mr. Wilbers no senado. O partido conservador da Virginia publicou um manifesto.

— Em uma reunião dos democratas dos Estados de New-York, celebrada em Niágara Falls se resolveu que os eleitores democratas do dito Estado e todos os amigos das reformas administrativas e economicas no governo conforme o criterio democratico, enviassem tres delegados por cada collegio do districto á uma convenção do Estado que deve reunir-se em Syracuse no dia 10 de setembro de 1879.

— Em uma conversação communicada ao *Herald*, que se diz haver tido o general Grant com o vice-rei Chim em Tientsin, manifestou claramente sua resolução o ex-presidente de declinar toda a iniciativa que seus amigos façam para apresentar sua candidatura á proxima presidencia.

— A commissão nomeada para investigar as fraudes eleitoraes da eleição passada, examinou diversos testemunhos em Boston, cujas declarações differem muito quanto á questão se houve ou não compra de votos eleitoraes.

— A barca *Jeannette*, que, como annunciámos no mez passado, sahio de S. Francisco para effectuar sua expedição ao polo artico, por via do Estreito de Behring, chegou a Qualaska, ilhas Aleutianas, na tarde de 2 de agosto. Uma grande parte da viagem se fez com tempo nublado e no dia 1.º desembarcou uma parte da commissão exploradora nas ilhas Onalaska. Diz-se que a estação do norte é favoravel. Não ha noticias do professor Norpenskjold, da expedição da Noruega. O commandante da *Jeannette* se propõe chegar a Wrangle Land antes que o gelo cubra tudo e passar o inverno alli, para visitar depois as cercanias de Cabo Oriental em busca dos rastros do professor Nordensjold.

— A disciplina ecclesiastica do clero catholico nos Estados Unidos acaba de receber uma grande emenda. Sua Santidade dispoz que a lei canonica fique estabelecida em materias disciplinares. A diocese de Newark foi a primeira em que se proclamou a lei canonica e os esforços feitos pelo bispo Carrignan para conseguil-a da Santa Sé e para pol-a em execução em sua diocese, produzio uma recommendação em seu favor do cardeal Mecloskey, para que se nomeie coadjutor do cardeal *cum jure successionis*. Os novos estatutos da diocese de Newark se acham agora em mãos do clero. Foram promulgados no Synodo celebrado em maio de 1878 e abraçam: 1.º, os estatutos proprios da diocese; 2.º, os decretos do segundo concilio provincial de New York; 3.º, os decretos do ultimo concilio pleno de Baltimore; e 4.º, as leis dos supremos pontifices e dos Synodos da igreja universal.

— O governo norte-americano mandou em 30 de julho instrucções a seus ministros em Lima (Perú) e Santiago do Chile para offerecer a mediação dos Estados Unidos aos belligerantes da America do Sul. Os periodicos copiaram aqui um paragrapho do periodico inglez de Calhão, em que se dizia que o Sr. Horacio W. Fisher tinha apresentado os offerecimentos dessa mediação ao governo do Parú, e se dirigia ao Chile com o mesmo fim. Como os diarios de New-York manifestassem surpreza de achar este nome estranho á diplomacia norte americana, associado a tão importante missão, os correspondentes de Washington averiguaram que o dito Sr. Fisher era um commerciante de Boston com negocios no Chile, que tinha vindo a Washington a instar pelo offerecimento da mediação deste paiz entre os paizes contendentes do Pacifico. A missão do Sr. Fisher foi, pois, puramente officiosa, e não representa nenhum caracter official o governo dos Estados Unidos; porém se lhe communicou que seus esforços particulares em favor da paz seriam encarados com prazer por este governo.

— Estão imprimindo-se em Washington os relatorios dos consules norte-americanos, sobre o estado do trabalho na Europa, os salarios das diversas nações e a condição dos operarios.

— Segundo o relatorio dos commissarios da emigração chegaram a este porto desde o 1º de agosto de 1855 a 1º de janeiro de 1879..... 3.772,707 estrangeiros. Destes, 1.521,566 seguiram para Illinois; 69.369 para o Missouri; 51.863 para California; 47,687 para Indiana; 38,792 dara Utah; 21,173 para Kansas e 19,728 para Nebraska. Se ignora o destino dos demais.

— A questão das reclamações La Abra e Weil, importando em $1.200,000, contra o governo mexicano, que foi decidida em favor dos reclamantes pelo arbitro da Commissão Internacional, parece que voltará a passar por novos esclarecimentos. Se apresentaram ao governo de Washington provas de que houve testemunhos falsos na primeira revisão, faltando á fé do juramento. Como o governo mexicano começou já a pagar esses valores, a Commissão Judicial do Senado suspendeu os effeitos da lei que dispõe a distribuição das quantias. A questão foi submettida ao presidente, e se espera sua decisão.

CUBA

A 23 do mez findo alcançam as datas das folhas de Havana recebidas pelo vapor *Niagara*.

Do *Diario de Matanzas* do dia 22:

Na noite de 20 teve lugar no Cassino uma reunião promovida por uma commissão que os fazendeiros de Cardenas, segundo ouvimos dizer, nomearam com o fim de recolher nesta cidade assignaturas para a petição que tratam de elevar a S. M. el-rei e na qual se supplica « se apraze toda a medida relacionada *com a questão da escravatura* para o dia em que as côrtes deem uma solução *sensata* á referida questão » pedindo se além disso que « *os servos inscriptos no padron de 1871 se deem por desligados de toda a referencia com o de 1867, completo, deficiente, e sobre tudo reformado e fundido no de mil oitocentos setenta e um.* » Esta reunião, por mais que muitos senhores que a constituiam hajam dito e digam o contrario, foi eminentemente politica: a exposição a S. M. não passa de ser um protesto contra uma lei que emanou de seu mesmo governo, ainda que, por uma dessas incongruencias inconcebiveis haja sido assignada á nossa vista por pessoas quo devem em todo o caso ser solidarias desse mesmo governo.

Do *El Progresso* de Cardenas:

A' uma hora desta madruga se declarou fogo em uma das casas onde achava-se estabelecida a loja de roupa feita « El Pullito » e a loja de ferragens contigua, na rua de Ruiz, em frente á praça do mercado. Acudiram ao lugar do incendio diversas autoridades e o corpo de bombeiros. A' força de precauções, se pôde circumscrever o fogo no recinto das mencionadas casas.

Segundo se nos informa, teve-se de lamentar tres desgraças: um bombeiro asphyxiado, outro que perdeu o braço e o capitão de bombeiros, Sr. Mendoza, quo ferio o pé com um cravo.

Acabado o tempo do contrato da firma social que gyrava em Matanzas sob a razão de Ameranga Clark & C. formou-se outra com o mesmo nome de que são socios gerentes D. Pedro Amesaga e D. Carlos A. Clark e commanditarios os Srs. D. José N. Baró, D. Salvador Castaner, D. Leandro Soler e D. Amalia Baró. A extincta sociedade contava com muitas sympathias naquella praça, que seguramente conservará a novamente formada.

O Sr. D. Manuel Herrera, redactor da *Voz de Cuba*, se achava gravemente doente, havendo poucas esperanças de salval-o.

Em San Cristobal continúa a epidemia da variola fazendo victimas e começa a estender-se sua dolorosa acção aos districtos ruraes.

O ministro das colonias telegraphou ao governador que foi assignado um tratado de paz entre a Hespanha, Perú e Bolivia.

Tinham apparecido duas partidas de insurgentes, uma no districto de Holguin, e outra em Santiago de Cuba. A força da primeira é de 100 homens, porém se ignora a da segunda. Seus chefes não teem nenhuma importancia. O capitão general Blanco adoptou medidas energicas para abafar a insurreição. Todas as tropas estão perseguindo os insurgentes.

COSTA RICA

Em Puntarenas teve lugar um terrivel incendio que destruio um quarteirão inteiro: a alfandega, o quartel e o estabelecimento dos Srs. Esquivel e Peña foram reduzidos á cinzas.

Publicara-se o relatorio dirigido por D. Luis Georis, official ao serviço do governo ao ministro da guerra e marinha, referente á viagem que fez á ilha do Coco, no palhabote *Liberia*, conduzindo o medico, officialidade e guarnição que devem prestar seus serviços na ilha mencionada.

Mostra os importantes beneficios resultados que tanto o governo como a sociedade teem direito a esperar do estabelecimento da penitenciaria no ponto indicado, porque nella se fará effectiva a expiação dos graves delictos por meio do trabalho que moralisando aos criminosos, retribuirá em parte as despezas que o governo tenha que fazer na manutenção deste lugar de correcção; indica não só as boas condições da ilha para preencher perfeitamente o fim a que está destinada, porém tambem a riqueza que alli existe em madeiras de construcção e em outros ramos de industria que podem ser explorados com notavel proveito, empregando para isso braços, que antes o foram de crime, no augmento da producção nacional; proveito que hoje se duplicará, tendo como meio economico de transporte o palhabote *Liberia* que neste sentido prestará importantes serviços ao governo.

GUATEMALA

Uma das medidas mais importantes dictadas ultimamente pelo governo, é a que se refere ao estabelecimento de uma Bolsa na capital.

O balanço do Banco Internacional de Guatemala, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno acredita o prospero estado do estabelecimento: e como a marcha deste é de interesse publico e comprova que a America Central vai em grande grogresso.

O Sr. Dr. D. Cornelio A. Logan, investido com o caracter diplomatico de ministro residente dos Estados-Unidos do Norte na America Central chegou á capital de Guatemala, onde foi recebido com as formalidades do estylo.

O Sr. Logan não póde por ora passar á republica de S. Salvador.

Entretanto, foi reconhecido já no seu caracter official, segundo o decreto que com as autographia se publicaram, no *Diario Official* da referida republica,

HONDURAS

Em 16 do passado foi promulgado um decreto sobre o contrabando, que dispõe:

1º O crime de contrabando, definido pelas leis, será punido com seis mezes á um anno no presidio em Omoa, sem prejuizo das demais penas accessorias que as mesmas leis estabelecem.

Art. 2º Nos crimes de contrabando, e em consideração a sua natureza especial não poderá admittir-se fiança.

Com a mesma data foi publicado outro decreto, limitando a plantação do fumo. Suas principaes disposições dizem:

1º Fica reduzida, por ora a plantação do fumo, ao departamento de Copan, ao circulo de Garcias no departamento deste nome, e ao circulo de « El Naranjito no departamento de Santa Barbara. »

2º Todo aquelle que plante fumo em qualquer quantidade que seja, fóra dos lugares indicados, commette o crime de contrabando.

Tambem se publicou leis a respeito da polvora, de maneira que o governo sómente terá o direito de introduzil-a d'ora em diante.

NICARAGUA

No dia 28 do passado a Granada presenciou no bairro de Jalteva, a grande festa da introducção da agua do Luismapa no interior da cidade. Uma luzida e animada concurrencia se mostrou nesse dia sobremaneira satisfeita com este novo progresso, que vem dar saúde e vida á população, trazendo a suas portas todas as commodidades desejaveis, a agua mais potavel que se póde encontrar em todas as suas cercanias. Este notavel trabalho, decididamente apoiado pela corporação municipal, deve ser tanto mais apreciavel quanto não é a mão do estrangeiro a quem tem que agradecer-se, porém a um intelligente juven engenheiro, filho de Granada, cujos altos esforços devem servir de exemplo e de roteiro aos jovens seus contemporaneos de espirito e de coração. Muitos tem sido os inconvenientes e as difficuldades de todo o genero com que teve que lutar para dar lustre á sua utilissima obra; porém sua fé inquebrantavel no exito da sua empreza, e sua constancia sem igual para leval-a a cabo, fizeram-no vencer todos os obstaculos e gloriar-se legitimamente ao vêr já coroados seus assiduos trabalhos.

S. SALVADOR

O presidente da republica recebeu ultimamente o documento autographo que serve de diploma de mais alta classe da ordem da Corôa Real com que o imperador da Allemanha houve por bem condecoral-o.

Na manhã de 18 passado regressou a S. Salvador o presidente Dr. D. Rafael Zaldivar com sua comitiva, depois de haver visitado as populações de Apopa e Guazaga e dictado algumas providencias em benificio do publico, não só para o adiantamento das obras materiaes em execução como no ramo do ensino publico.

Noticias do Amazonas e Parà

Pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro* recebemos hontem jornaes, do Amazonas, com datas até 10, e do Pará até 18 do corrente. Eis o que delles collemos:

AMAZONAS

— Realisada pela camara municipal a apuração da eleição para deputados provinciaes, foram julgados incompatibilisados os Srs. Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, Juvencio Alves da Silva, Antonio Madeira Shaw e José Brito Inglez.

— Teve lugar o acto solemne da benção e collocação da primeira pedra da nova igreja de S. Sebastião, com assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia e grande numero de cidadãos.

— O anniversario da independencia foi celebrado com as festas do costume.

— Teve lugar a eleição dos funccionarios da associação commercial, recahindo a votação nos Srs: Guilherme José Moreira, presidente; Bernardo A. de Oliveira Braga, secretario; Antonio Rodrigues Soares, thesoureiro; Taciano Maurillo Torres e James Baird, directores.

— Pela presidencia da provincia foram nomeados: Severino de Souza Coelho, amanuense interino da secretaria da mesma presidencia; João Wilkens de Mattos, professor effectivo de Andirá; Gentil Rodrigues de Souza, promotor publico de Itacoatiara.

— Foi removido para Parintins o promotor publico de Itacoatiara Francisco Caetano de Mattos Piranha.

— Falleceu em Manicoré Raymundo José Feio.

— Constava que fôra assassinado o francez Jean Gigant, na freguezia de Tanapessassú, por um individuo conhecido *Sai-cinza*, que já foi soldado do exercito.

— Foi arrematada a illuminação da capital pelo systema Gaz-globo.

— Fallecera em Manáos, Manoel da Costa Bezerra, maranhense, e Joaquim Borges.

— Renderam em agosto:

Recebedoria provincial	60:344$414
Alfandega	8:238$000

PARA'

— A presidencia da provincia abrio o credito de 16 contos de réis, para occorrer ás despezas com os retirantes do nucleo colonial de S. José de Bragança.

— Fica elevado a 1,382:000$000 o total dos diversos creditos extraordinarios abertos nesta provincia para soccorros aos retirantes, a saber:

Na administração	Bandeira	56:000$000
Na »	Carmo	982:000$000
Na »	J. Abreu	344:000$000

— Para as despezas a fazer com uma exposição artistica industrial, que é promovida pelo sociedade beneficente Artistica Paraense, foi offerecido por um cavalleiro da capital a quantia de 5:000$.

A esse respeito lemos na *Provincia do Pará*:

« Reunio-se ante-hontem no edificio da imperial sociedade beneficente Artistica Paraense, a commissão directora da exposição que promove a mesma sociedade, afim de tratar de diversos assumptos concernentes á mesma exposição.

« Achavam-se presentes os Srs. Luiz Carvalho, A. Lemos, J. Branco, Dr. Theotonio de Brito Dr. Mac-Dowel, A. Ruivo, Borges Machado, Arnaldo Tavares, Gomes Pratiqueira, Salvador Campos e Mesquita Carvalho.

« O Sr. presidente da commissão deu contas do bom exito da commissão de que fôra encartegado o Sr. Dr. Raymundo Theotonio de Brito perante S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que está nas melhores disposições de prestar todo o seu auxilio em favor do grandioso pensamento da sociedade Artistica.

« Depois de tratar-se de varios assumptos, entrou em discussão e foi approvado, com pequenas emendas, a classificação dos grupos em que teem de ser divididos os artigos da exposição.

« Assentou-se acerca do typo das medalhas, que vão ser cunhadas nos Estados Unidos da America, bem como sobre o plano dos diplomas, que teem de ser conferidos aos expositores.

« Procedeu-se á nomeação das commissões especiaes ou dos districtos da capital que tem de auxiliar a grande commissão, as quaes ficaram assim compostas:

« 1.º districto—Antonio José de Lemos, João Alves Branco e Joaquim Augusto Carvalló.

« 2.º districto—Antonio Braule Freire da Silva, Antonio José de Góes e Antonio Alves da Silva.

« 3.º districto—Augusto Domingues Ruivo, José Manoel Borges Machado e Hermenegildo Branco.

« 4.º districto—Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel, Dr. Raymundo Theotonio de Brito e Vicente Carmino Leal.

« Foi deliberada a creação de mais uma medalha de ouro destinada ao autor do melhor trabalho litterario sobre a historia, estatistica, desenvolvimento e phases porque tenham passado as artes e industrias nesta provincia.

« Resolveu-se officiar :

« A' presidencia da provincia, pedindo o edificio da escola pratica para ter nelle lugar a exposição.

« A's diversas camaras municipaes da provincia, para que prestem todo o seu auxilio á exposição.

« Aos gerentes das companhias e proprietarios de vapores, solicitando-lhes transporte gratuito para os objectos que porventura tenham de vir do interior.

« Tomou-se conhecimento da eleição do Sr. Lourenço Luis de Hollanda, para fazer parte da commissão directora da exposição.

« O Sr. presidente da commissão mandou consignar na acta da sessão um voto de agradecimento ao Sr. Dr. Raymundo Theotonio de Brito pelo interesse activo que tem tomado pela realisação da exposição. »

— Fallecera na capital, o pedagogo do arsenal de guerra Victor Modesto Braga.

— Pela presidencia da provincia foram suspensos e mandados responsabilisar o presidente e vereadores da camara municipal de Breves, Srs. Manoel Pereira Lima, Alfredo Gonçalves de Lemos, José Luiz Ferreira Mascarenhas, Leopoldo Serrão de Castro e Lourenço Raphael de Mendonça.

— No dia 7 do corrente foi instaurada na capital, uma sociedade com o fim de solemnisar o dia 15 de agosto, anniversario da adhesão da provincia á independencia do Brasil, ficando a directoria assim composta :

Presidente Dr. Domingos Antonio Rayol.

1º secretario Dr. José Paes de Carvalho.

2º dito Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro.

Commissão de estatutos Drs. Jayme P. Bricio, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, J. H. Cordeiro de Castro, e os Srs. Manoel Roque Jorge Ribeiro e Bernardino de Senna Lameira.

— Lemos na *Provincia do Pará* :

« Somos informados de que no dia 30 do passado foi assaltada, no Igarapé Uriboquinha, uma embarcação em que vinha Manoel Antonio Marques com sua mulher, em demanda desta capital.

« Os assaltantes, em numero de 9, apoderaram-se do carregamento da canôa, constante de farinha de mandioca, e, não satisfeitos com isto, seguiram até a casa do dito Marques, onde tambem se apoderaram de uma montaria, que ahi estava preparada.

« Dizem-nos que os nove piratas são pessoas já muito conhecidas no lugar por identicas façanhas. »

REVISTA DIARIA

Transferencia da séde do municipio de Ingazeira—Da secretaria da presidencia remettem-nos o seguinte para publicar :

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.—Secção 4.ª—Sciente do que a camara municipal de Ingazeira informou em seu officio de 25 de julho ultimo, recommendo-lhe que providencie em ordem a que a séde dessa municipalidade seja transferida para Afogados de Ingazeira, ficando assim observada a disposição da lei n. 1,403 de 12 de maio do corrente anno. »

Sementes de canna de assucar—Da secretaria da presidencia da provincia nos communicam que « segundo telegramma do ministerio da agricultura, de 22 do corrente, devem chegar no vapor *Espirito Santo*, esperado do sul á 27, quarenta caixotes de sementes de canna de assucar, que tem de ser distribuidas com os agricultores desta provincia por intermedio do Sr. gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. »

Jury do Recife—Na segunda-feira foi submettido á julgamento o réo Ludgero Hilencio da Annunciação, accusado de haver, no dia 23 de julho de 1877, ferido gravemente á Antonio Barreto, no quadro Petisqueiro, da freguezia da Boa Vista, tendo por defensor o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

Nesse dia assumio o exercicio de seu cargo, o segundo promotor publico, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

— Hontem foi submettido á julgamento o réo Luiz de França, escravo do Sr. Jovino Bandeira, accusado de haver, á 17 de agosto de 1878, tentado assassinar ao portuguez Francisco Abrantes de Gouvêa, tendo por defensor o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e tomando parte na accusação o Dr. Leonardo Francisco de Almeida. Foi condemnado á 20 annos de galés, e mais á 25 dias pelo crime de ferimentos leves.

Anniversario — Completam-se hoje 79 annos que foi publicada a carta régia dando o governo do presidio de Fernando de Noronha á capitania de Pernambuco.

Commemoração funebre.—Por completarem-se 45 annos que falleceu o fundador do imperio do Brasil, D. Pedro I, as estações publicas, navios de guerra, e casas consulares terão as bandeiras em funeral, e a fortaleza do Brum dará uma salva ás 6 horas da manhã, e outra ás 6 da tarde, e um tiro de dez em dez minutos.

Moedeiros falsos. — Em relação á noticia, que hontem demos, nesta secção, lemos na *Correspondencia dos Estados-Unidos*, de 25 do corrente :

« Pouco depois da sahida do vapor *City of Rio de Janeiro*, em 5 do mez proximo passado propalou-se por todo New York a noticia de que tinham sido presos cinco individuos por falsificarem notas do thesouro do Brasil, e os jornaes confirmaram logo a noticia com grandes commentarios, concluindo que os individuos não tinham culpabilidade, porque não haviam falsificado notas dos Estados Unidos, e entre este paiz e o Brasil não ha tratado de extradição.

« Esta é a terceira tentativa de falsificação de moeda falsa brasileira feita nos Estados-Unidos, e se o governo do Brasil não tratar de entender-se com o deste paiz, de modo a crear uma lei geral que explicitamente sirva de punição á attentados semelhantes, não vemos para o futuro senão a reproducção das mesmas consequencias em prejuizo do governo e dos particulares.

« A primeira tentativa deu-se no tempo do fallecido consul, Sr. Aguiar, e á esforços do Sr. Albert G Goodall, presidente do American Bank Note Company, conseguio-se, apenas que o delinquente fosse condemnado a dous annos de prisão.

« A segunda em 1877, foi descoberta pelo Dr. Salvador de Mendonça, consul geral, ajudado pelo Sr. Goodall, presidente do American Bank Note Company.

« Uma nova tentativa agora apparece nesta cidade, e se os delinquentes não fossem descobertos, uma calamidade extraordinaria pesaria sobre o nosso paiz, especialmente nas provincias do norte, pela grandeza da temeraria empreza, posição e o numero dos culpaveis e suas relações commerciaes com o imperio.

« Não menos de cinco individuos acham-se implicados nesse crime, e lastimamos que um delles seja brasileiro e outro estrangeiro, casado com uma patricia nossa e com filhos nascidos no Brasil.

« Eis os nomes dos criminosos : Francisco Antonio Rodrigues Senabria, José Benicio Behilagua, Segundo Lopez, Paul J. Donavan e John Moriarty.

« A historia do facto é a seguinte :

« Ha cerca de tres mezes as autoridades brasileiras em New York tiveram denuncia de que se projectava a falsificação de notas do nosso thesouro, de 20 mil réis, notas inglezas fabricadas alguns annos passados por Perkins & C., de Londres. As referidas autoridades conferenciaram com o Sr. Albert G. Goodall, presidente do American Bank Note Company, que dispõe de uma quantidade immensa de *detectives* espalhados por toda a União, e o resultado foi que foram presos os falsificadores com perto de 200 contos de réis de notas, machinas, apparelhos e utensilios necessarios para o crime.

« Achando-se ausente o Sr. Mendonça apresentou-se por parte do governo do Brasil o Sr. G. H. Gossler, vice-consul encarregado do consulado geral, e o advogado B. Wilmot, e o Sr. G. Goodall, e os prisioneiros no tribunal de policia de Essex Market, e o juiz Smith considerou-se incompetente para julgar um crime, que deveria ser perpetrado em paiz estrangeiro e em conferencia com os Srs. Gossler, vice-consul, e Goodall, presidente do American Bank Note Company, declarou que tinha duvidas a respeito de sua jurisdicção sobre o assumpto ; que os homens, segundo as provas da accusação, eram culpaveis, porém que vacillava na opinião de conserval-os presos, porque a lei penal dos Estados Unidos *refere-se inteiramente á falsificação de suas notas.* De forma que apezar da convicção do juiz sobre a culpabilidade dos delinquentes não foi isto sufficiente para a culpabilidade dos homens implicados nesta vergonhosa questão.

« Comtudo devido á pertinacia do vice-consul, o Sr. Gossler, e dos Srs. Goodall e de B. Wilmot, esta questão tem tomado um caracter mais serio, e é provavel que os homens implicados tenham de soffrer alguma pena.

« Entretanto os accusados foram recolhidos á prisão até o dia seguinte. A' hora e dia aprasado, comparecendo os criminosos ante o tribunal, ficou a questão addiada para o dia seguinte.

« Os advogados dos réos apresentaram uma petição de *habeas-corpus* perante o juiz Van Brunt, que os mandou pôr immediatamente em liberdade, sendo de novo presos em consequencia de uma decisão do juiz Gisseepee, que descobria na lei dos Estados Unidos um artigo, que os julgava criminosos pela *intenção.*

« Os processos terão uma solução brevemente, e o que decidir a justiça deste paiz daremos conta aos nossos leitores no proximo numero. Não podemos deixar de consagrar aqui um voto de louvor aos Srs. Albert Goodall, presidente do American Banc Note Company, Mr. G H. Gossler, vice-consul do Brasil e De H Wilmot, o advogado contra os réos pela maneira porque teem conduzido a questão. »

Fallecimento—Por telegramma particular, hoje recebido da Europa, consta ter fallecido em Portugal, onde ha muito se achava residindo, o antigo negociante desta praça, Victorino José Monteiro, que contava 67 annos de idade.

O finado, que aqui sempre se distinguia pelo seu caracter honrado e outras excellentes qualidades, deixou viuva e quatro filhos, que são os Srs. Drs. Francisco Vieira Monteiro, Manoel de Azeevo Monteiro, o Sr. Narciso José Monteiro, e a Exma. Sra. Baroneza de Mattozinhos, aos quaes todos e a seu digno genro, o Sr. Barão de Mattozinhos, significamos o nosso sincero pezar.

Embarque—Não tendo podido chegar á accordo com os empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro, e, por outro lado, tendo recebido do Paraná uma proposta vantajosa para tomar parte nos trabalhos de construcção da estrada de ferro daquella provincia, seguio hontem para o sul do imperio, ao bordo do paquete americano *City of Pará*, o Sr. Ricardo de Menezes, distincto engenheiro pratico, ex-chefe de secção na commissão incumbida dos estudos e da construcção do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

O Sr. Ricardo de Menezes, que, em S. Paulo, ganhou suas dragonas de engenheiro, especialmente na estrada de ferro Mogiana, ainda mais augmentou os seus creditos nesta provincia, pois não só prestou relevantes serviços no alludido prolongamento, mas tambem nos estudos definitivos da estrada de ferro do Recife á Victoria, que elle executou da melhor fórma conseguindo traçar essa linha ferrea em optimas condições technicas e economicas.

E' lamentavel que, após tão assignalados serviços, e quasi que inexperadamente, fosse esse digno engenheiro dispensado da commissão, em que veio ha mais de tres annos para essa provincia, sem que houvesse dado motivo para isso e quando os seus serviços e bem conhecida aptidão ainda podiam ser utilisados nos trabalhos á cargo da referida commissão.

E foi tanto mais injusta a dispensa dada á esse digno engenheiro, quanto, contra a letra e o espirito de um dos arts. das Instrucções porque se rege a sobredita commissão, deviam ser dispensados outros engenheiros que, por urgencia de serviços, haviam sido admittidos, e á estes mandava esse artigo despedir de preferencia.

Emfim, como este paiz é dos factos consummados, e a injustiça foi feita e não póde ser reparada ; sirva ao menos de consolo ao digno engenheiro a consciencia dos seus actos e o lisongeiro conceito que aqui deixa.

Consulado provincial — Recommendamos, áquelles pessoas a quem interessar possa, os dous editaes desta repartição, que vão publicados na secção competente, sobre apresentação alli de cópia do manifesto da carga que trouxerem os navios e vapores que tocarem em nosso porto, e sobre os leilões realisados nesta praça.

Dinheiro.—O paquete americano *City of Pará* levou de nossa praça :

Para o Rio de Janeiro	531:779$200

— O vapor *Gequiá*, da Companhia Pernambucana, trouxe para :

Baltar Oliveira & C.	1:000$000
Barros & Silva	1:000$000

Em transito—Com 6 que recebeu em Pernambuco, o paquete americano *City of Pará* conduz para o sul 22 passageiros.

Estrada de ferro do Limoeiro.—Para as obras desta linha ferrea chegaram hontem, na barca ingleza *Spanker*, 3.402 volumes diversos com ferragens.

Sergipe.—Dessa provincia recebemos hontem a *Gazeta de Aracajú*, de 18 do corrente, que nos foi trazida pelo vapor *Gequiá*.

— A camara municipal da capital não póde realisar a apuração dos votos para deputados provinciaes, no dia 14, por falta de numero legal de vereadores.

Navio encontrado—O vapor *Conde d'Eu*, entrado de Fernando, encontrou pelas 9 horas da manhã do dia 19, o patacho inglez *G. W. Halls* [sahido deste porto no dia 17], na Lat. S. 6º e 2' Long. O de Greenwich 32º e 56', navegando com vento favoravel.

Festividade no Cabo—No dia 5 de outubro proximo vindouro terá lugar, na cidade do Cabo, a festa de Nossa Senhora do Livramento, havendo missa solemne pela manhã com sermão pelo Revdo. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e á noite *Te-Deum*, havendo mais procissão á tarde e fogo de artificio á noite.

Amanhã, entretanto terá lugar a benção da imagem e da bandeira da virgem Senhora do Livramento, sendo a bandeira hasteada em seguida ; e após este acto far-se-ha uma passeiata de moças e meninas, conduzindo uma charola, e acompanhada por musica.

No dia 26 começarão as novenas, que serão concluidas na noite de 4, havendo nesse dia um leilão de prendas.

Horroroso!—Informa-nos pessoa residente em Olinda que, ha muitos dias, acha-se abolletado sob uma arvore, no largo da Ribeira daquella cidade, um pobre homem atacado de variolas, o qual está prestes á exhalar alli o derradeiro suspiro.

Custa a crer que, havendo alli autoridades policiaes, tenha-se de registrar factos taes e quejandos!

Entretanto, se o pobre homem morrer ao desamparo, não será o primeiro, pois ha poucos dias foi noticiado facto semelhante por outro jornal ; e o delegado, apezar dos pezares, não teve um *padre nosso* de penitencia.

Discurso—Os pernambucanos residentes no Pará mandaram publicar em folhetos, de nitida e luxuosa impressão, o discurso que, na sessão de 7 de julho do corrente anno, proferio no senado o illustre chefe do partido conservador de Pernambuco, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Como introducção, e sob o titulo de—*Uma pagina para a historia*—, precede o importante discurso, já conhecidos dos nossos leitores, pois que o transcrevemos em tempo, um bem elaborado artigo de apreciação politica, que nos dizem ser da penna do Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda.

Agradecemos a remessa que nos fizeram de um exemplar do folheto.

Bazar de prendas.—Realisa-se, hoje, no jardim do Campo das Princezas, o bazar de prendas, promovido pelos estudantes da Faculdade de Direito.

Eis o convite que a respectiva commissão dirige ao publico :

« A commissão academica, encarregada de promover o bazar de prendas no jardim do Campo das Princezas, pede aos dignos cavalheiros, que já aceitaram bilhetes, o obsequio de hoje comparecerem no mesmo jardim, afim de receberem os premios correspondentes aos bilhetes : outrosim pede ao generoso publico desta cidade a sua valiosa protecção, pois que gozando de uma noite agradavel poderá mais uma vez, patentear os seus sentimentos de caridade. »

Almanak de Castilho. — A livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 12, acaba de receber exemplares deste importante e acreditado almanak para o anno de 1880, ornado de gravuras, e notavelmente accrescentado com materias de utilidade pratica, e com o retrato á aço e biographia do insigne escriptor José Feliciano de Castilho.

Recommendamol-o aos leitores.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria n. 18, de piano, moveis, tapetes, crystaes, livros, trem de cozinha, etc

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana n. 10, de 183 saccos com farinha de mandioca.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis, louça, etc., espolio de Ursula de Jesus Maria Monteiro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Livramento n. 16, de fazendas suissas, francezas, inglezas e allemães, por liquidação.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 51, de piano, moveis, quadros, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua do Amorim n. 52, de moveis, cofre de ferro, relogio, etc., espolio de Bernardino da Silva Lopes.

— Sexta feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 160, da armação, generos e pertenças de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Mariano de Albuquerque.

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na capella do cemiterio, pela alma de Francisca das Chagas Ferreira Saraiva.

— *Sexta-feira* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá; ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de Joaquim Pinto de Magalhães ; ás 0 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Joaquina Ayres de Lima Mafra.

Vapores. —São esperados até o dia 29 de setembro :

Chrysolite	da Europa	hoje
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Bahia	do norte	a 5 de outub.
Senegal	da Europa	a 5
Karo	da Europa	a 5
Valparaizo	da Europa	a 5

Passageiros. — Sahidos no vapor *City of Pará* para a Bahia e Rio de Janeiro :

Dr. Ricardo de Menezes e 1 criado, H. Parkmann, A. Parkman, B. J. Pond, Leoner Travassos.

Loteria da provincia—Terça-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 315ª em beneficio da edificação da igreja da Casa-Forte.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 15 a 21 do corrente foi o seguinte :

Existiam 768, entraram 102, sahiram 100, falleceram 33, existem 737.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 441 homens e 296 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias :

A's 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7, 7, 7, 7 1/4, 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 7, 7, 7, 7 1/4, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/4, 7 3/4, 8, 8 1/4, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 9 1/2, 9 1/2, 10, 9 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 8, 9, 9 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de setembro :

Existiam presos 440, entraram 12, sahiram 34, existem 418, a saber : nacionaes 345, estrangeiros 20, mulheres 14, escravos 39—Total 418.

Arraçoados 356, sendo : bons 330, doentes 26

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta:

Manoel Antonio dos Santos.

Claudino de Mello Pessoa.

José Francisco do Nascimento.

Bento, escravo de Mauricio José de Torres Temporal.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de setembro :

Ursula, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José ; bexigas.

Anna Maria da Conceição, branca, Parahyba, 19 annos, hospital Pedro II ; idem.

Anna Joaquina, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, idem ; idem.

João Teixeira do Espirito-Santo, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem ; idem.

Joaquim da Rocha, preto, Africa, 57 annos, solteiro, idem ; diarrhéa.

Raymundo Rodrigues de Oliveira, pardo, Piauhy, 23 annos, solteiro, idem; phtysica.

Pedro, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem ; lesão do coração.

Antonio B. de Freitas, branco, Portugal, 60 annos, viuvo, Santo Antonio ; beriberi.

José Narciso Leal, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Bôa-Vista ; paralysia.

Petronilla, branca, Pernambuco, 2 annos, Poço ; meningite.

Remettidos pelo Dr. chefe de policia :

Maria, 5 mezes ; feridas.

Virginio Correia, pardo, Parahyba, 26 annos, solteiro ; tuberculos pulmonares.

Pelo subdelegado de Belém :

José Rosa de Moraes, pardo, Pernambuco, 12 annos ; bexigas.

Pelo da Capunga :

Maria José da Conceição, parda, 16 annos

Maria S. da Gloria, branca, 23 annos.

— 19 —

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, hospital Pedro II ; bexigas.

Joaquim Vicente Maria, pardo Pernambuco, 27 annos, solteiro, idem ; anemia.

Manoel Felix do Nascimento, pardo, Ceará, 30 annos, solteiro, idem ; idem.

Josepha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 32 annos, casada, idem ; queimadura.

Rosa, parda, Ceará, 60 annos, solteira, idem; congestão cerebral.

Maria Antonia do Livramento, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio ; hepato splenite.

José Rodrigues Ferreira, branco, Portugal, 18 annos solteiro, Bôa-Vista; ; tetano.

Rosa, parda, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; convulsões.

José Mariano de Albuquerque, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Afogados; apoplexia cerebral fulminante.

Joanna [escrava], preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, Bôa-Vista ; hypertrophia do coração.

Maria José, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquina, preta, Ceará, 26 annos, Recife ; apoplexia por submersão.

Thomaz Pinto Moreira, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista ; hepato pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 23 dias, Recife ; enterite.

Remettido pelo subdelegado de Belém :

João Roque da Silva, branco, Pernambuco, 17 annos ; febre perniciosa.

Pelo da Capunga :

Luiz Gomes de França, 2 annos ; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE SETEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Cypriano Bezerra de Mello.—Concedeu-se a ordem de habeas corpus preventiva per incompetencia do juizo formador da culpa contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e Araujo Jorge e desembargadores Quintino de Miranda e Gonçalves da Rocha.—

Paciente Sindolpho Ferreira do Nascimento.—Negou-se a ordem contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Francisco José de Souza.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 3º districto.

Recursos crimes

De Panellas—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto. —Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Madame Melanie, aggravados Wilson Brothers & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Anna Joaquina da Motta Silveira. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e Oliveira Maciel.—Concedeu-se o prazo de seis mezes unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz substituto do civel e o juiz de direito do 1º districto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Julgou-se improcedente o conflicto unanimemente.

Embargos infringentes

De Itambé—Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Lobão.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife — Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Paulo José de Oliveira.

Do Recife—Appellantes João José de Paiva Junior e outros, appellado Manoel Francisco Pontes.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Embargante Custodio José Pereira, embargado José Pereira Pinto.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

De Palmares—Appellante José de Athayde Siqueira, appellado João Antonio Alves.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado José Magalhães da Silva Porto.

De Cajazeiras—Appellante Antonio Gomes de Luna, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Ferreira Quintaes.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Marcelino Rodrigues da Silva.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Pedro Paulo dos Santos, appellado José Mauricio Gonçalves.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Manoel José Pereira de Farias & C, appellada a companhia de seguros Fidelidade de Lisboa.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso :

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante Saturnino Rodrigues de Maria, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o major Miguel Joaquim do Rego Barros, appellado Ramiro Antonio da Costa, cessionario de Bernardino Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardoso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Marcellino do Amaral, embargados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio :

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Maria Joaquina Ferreira Soares, appellado José Augusto Leal.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellações crimes

Appellante Silvestre Francisco do Monte, appellada a justiça ; appellante o promotor publico, appellado Manoel Gomes de Mello.

Appellação commercial

Appellante Ignacio Alvim da Silva, appellados Pereira Carneiro, Maia & C.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Francisco de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

De Ipanema—Appellante o promotor publico, appellados Laurindo Rodrigues Alves e outros.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado o escravo Gregorio, por seu curador.

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Christovão Francisco Gomes, como administrador de seu filho José, menor.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Bonito—Appellante D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello, appellado José Pereira de Magalhães Bastos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio :

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Barros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Leite de Oliveira.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife—Aggravante Ignacio Pinto dos Santos Sazes, aggravado o Visconde de Suassuna.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Pão de Assucar — Appellante Laurindo Soares da Silva, por alcunha Laurindo Thomé, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso :

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia de Jesus.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Agua Preta—Appellante Mathias José Tavares, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Do Recife—Appellante Paulo José Alves, tutor dos menores Candido e Elvira, appellado Ludgero de Sales Oliveira.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife Embargante Antonio da Silva Girio, embargado Manoel Joaquim Ribeiro.

Encerrou-se a sessão as 2 1/4 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21. 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar : consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina : na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias ; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

AGRICULTURA

RELATORIO DO DR. CARLOS GLASL, DIRECTOR DA FAZENDA NORMAL DO IMPERIAL INSTITUTO FLUMINENSE DA AGRICULTURA, SOBRE A MOLESTIA QUE ATACOU A CANNA DE ASSUCAR NA PROVINCIA DA BAHIA, APRESENTADO AO MESMO IMPERIAL INSTITUTO E LIDO PERANTE SUA MAGESTADE O IMPERADOR NA SESSÃO DE 10 DE MARÇO DE 1868.

Em consequencia da doença da canna de assucar na provincia da Bahia, foi mandado estudar este assumpto, o chimico do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, o Sr. A. Krauss por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura. Em maio do anno passado, partio elle para a dita provincia, afim de fazer as observações necessarias, tanto quanto fosse possivel, sobre a causa e o estado da enfermidade, nos proprios lugares em que o mal appareceu. Tendo chegado á capital daquella provincia, seguio dalli para as fazendas onde estava a canna atacada, visitando ao mesmo tempo aquellas onde ainda estava perfeitamente sã para fazer as comparações convenientes.

Em todos esses lugares fez estudos minuciosos, tanto em attenção aos terrenos como ás cannas, quer sãs, quer atacadas. Procedeu em todos elles á analyses microscopicas e saccharimetricas, e mandou para o laboratorio do Imperial Instituto do Rio de Janeiro, amostras de terras de cannas. O Sr. Krauss chegou aqui no dia 5 de setembro de 1867, e logo depois, á 14 do mesmo mez, enviou um relatorio provisorio sobre as observações que fez na sua viagem, á S. Exc. o Sr. Barão de Bom Retiro, presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura. Esse relatorio foi lido na 1ª sessão que se effectuou a 23 do dito mez.

Antes da viagem do Sr. Krauss, foram encommendados por ordem da directoria do Imperial Instituto, diversos apparelhos e reactivos para Vienna, mas até hoje ainda nada recebemos.

Em consequencia disto o chimico só podia fazer analyses muito vagas das terras trazidas.

Estas mesmas teve de sustar, por terem arrebentado os ultimos apparelhos de vidro, e porque, além disto, tendo-se tornado urgente o concerto do palacete, que ameaçava ruina imminente, não era possivel a continuação de trabalhos deste genero no laboratorio, existente no mesmo palacete

Concluiram-se apezar disso quatro analyses de terras em que havia cannas enfermas, e que comparadas, com as das terras dos lugares em que nada soffreram as cannas, não apresentam differença nas qualidades das componentes das mesmas terras.

A comparação das materias componentes da cinza da canna de assucar com as das ditas terras, mostra que estas contêm todas as substancias necessarias para o desenvolvimento da canna, pelo que se póde dizer com certeza que a causa da doença não vem do terreno.

A coccina, que se acha na canna doente, não pode ser a causa do mal, porque ella se encontra tambem na canna ainda não atacada, e em tempo em que nem se fallava da doença da canna.

O mesmo se pode dizer da lagarta, que fura a canna se bem que esta lagarta cause muitos estragos, porque os furos tem um comprimento de 2 1/2 palmos. Ella se encontra tanto na canna sã como na canna atacada. Não se descobriram cryptogammas nas analyses feitas nos lugares do crescimento da canna, e quando se encontrasse poderiam ser antes consequencia do que causa da doença da canna.

Observando uma canna doente acha-se a seiva transformada, a porcentagem em assucar vai diminuindo, e no ultimo estado da doença a canna não tem mais assucar algum.

Em lugar de assucar encontra-se um acido e perda d'agua, e por conseguinte uma degeneração da seiva, que acaba finalmente morrendo a canna.

Com tudo a degeneração completa e a morte das plantas só acontecem se estas estão plantadas em terrenos desfavoraveis, e tem falta de alimentação.

Mas a planta não se alimenta só das substancias da terra, porem tambem da athmosphera.

Qualquer planta reduzida á cinza, e esta cinza analysada chimicamente, dá as materias fixas da planta. A porcentagem de cinza de diversas plantas é muito differente e talvez muito poucas plantas seccas deem 1 %.

Por exemplo, dão 100 libras de grãos de arroz bem seccos e queimados 0,52 libras de cinza ;—100 libras de milho, do mesmo modo reduzido, dão 1,04 libras de cinza, por isso tiram se das 100 libras de grãos de arroz 0,52 de materias fixas da terra.

Mas ha plantas que tiram da terra uma quantidade muito maior. O lupulo, por exemplo, dá 9,87 e o feno até 11.40 % de cinza.

A canna de assucar pertence áquellas plantas, que tiram muito pouco da terra, e se alimentam geralmente dos gazes da atmosphera.

A canna de assucar, reduzida a cinza e analysada, mostra em 100 partes desta cinza 45,97 % de silica e 14.41 % de potassa, todas as mais materias fixas dão 39,62 % e cada uma destas se acha em porções menores.

Como se vê, a canna de assucar que se alimenta em geral dos gazes da atmosphera, deve ser plantada de um modo, que a absorpção da atmosphera se torne muito facil.

A planta tira de dous modos as subsistencias da atmosphera, ou directamente pelos orgãos da respiração, ou indirectamente por intermedio do solo. Por isso ha corpos que mesmo não sendo soluveis, e directamente não prestando para nutrimento das plantas, dão um estrume magnifico por sua propriedade de prender os gazes da atmosphera, e fazer a communicação entre estes e as plantas. Materiaes desta qualidade são pó de carvão e barro queimado.

Plantações feitas em um espaço muito pequeno, onde o ar não póde penetrar, ou faltando no terreno as substancias que facilitam a communicação dos gazes da atmosphera e das plantas, ou dando-se as duas circumstancias, impedem ellas o crescimento das plantas que só póde ter lugar muito imperfeitamente. E ainda quando as plantas soffram sómente um ou outro dos males apontados, por isso não morrem logo, ficam comtudo sempre muito mais fracas que no estado normal, ou por outras palavras ficam degeneradas, e podem morrer por esta causa.

O mesmo parece acontecer com a canna e a sua doença. Semente da canna fraca empregada na plantação, cultivada muito junta e em espaço muito pequeno, ou em terreno exhausto e nunca estrumado, não póde dar canna crescida. O lavrador entendido deve sempre escolher optimas sementes para plantação com o fim de obviar a degeneração, mas si se plantarem cannas, annos e annos no mesmo lugar, e ainda mais se se aproveitarem mudas de cannaviaes abandonados, o resultado não póde corresponder aos desejos, e quasi nem valerá a pena fabricar assucar de taes cannas.

O espaço regular entre as soqueiras deve ser de 10 palmos para cima. Ao contrario, porém, plantam-se muitas vezes cannas com menos de metade desta distancia, e sem o menor estrume.

Por isso lembro as seguintes recommendações :

1.ª Plantar-se sómente canna sã e forte, vinda de outro lugar, embora da mesma provincia ;

2.ª Plantal-a com o espaço acima indicado, entre uma e outra, o que não diminue a quantidade do producto, por que as touceiras filham muito mais ;

3.ª Estrumar-se com adubos proprios, para facilitar a communicação entre os gazes da atmosphera e as plantas.

Para este fim pode-se preparar optimo adubo do modo seguinte :

[illegible] geral póde servir [illegible]ue) misturado [illegible] carvão pulverisado e [illegible] e tudo muito bem [illegible] logo. Serve qualquer [illegible] estrume assim conseguido [illegible] applicar uma mão cheia, [illegible] raso. Um quintal de [illegible] de carvão e [illegible] cal; [illegible] obtem-se 2 1/4 quintaes [illegible] 10 [illegible] estrume, e com esta quantidade [illegible] beneficiar um cannaval [illegible].

Quando [illegible] muito desenvolvidas, deve-se ainda beneficial-as com duas a tres mãos [illegible] estrume. Nos lugares onde ha falta de [illegible], póde este ser substituido por materias fecaes.

Estas materias devem ser recolhidas com a ourina n'uma tina, e quando esta estiver com a metade cheia, misturar e mecher tudo com carvão pulverisado e cal. O carvão absorvendo o sal-ammoniaco faz com que este estrume perca quasi todo o seu mau cheiro. As experiencias todas confirmam a excellencia deste estrume, não só para canna, como para outras plantas. Ainda assim, não é elle bastante para curar immediatamente a canna doente. E' indispensavel cortar bem primeiramente as soqueiras atacadas e estrumal-as.

Então tenho para mim, que a canna assim tratada crescerá bem, e tornar-se-ha sã.

Convem além disto, que nos cannaviaes, onde a canna estiver plantada muito junta, se arranquem as soqueiras alternadamente, para que o ar circule mais livremente e penetre bem.

Cultura da canna de assucar. — Analyses das cinzas do caldo de cannas de assucar de differentes qualidades.—Pelo Sr. A. Krauss, chimico ao serviço do jardim botanico.

As cannas de assucar, cuja seiva foi submettida á analyse chimica, pertenciam as 10 variedades seguintes: canna ferro, canna cayenna, canna Ubá, canna roxa, canna listrada, canna S. Julião, canna rosa, canna preta, canna verde e canna creoula.

Submetteu-se cada uma destas cannas á moagem afim de obter-se o caldo, coando-se este em um filtro de panno grosso para separar os fragmentos do bagaço e mais substancias terrosas; o caldo purgado dessas substancias estranhas foi posto a evaporar, depois de separadas as substancias nitrogenicas ou azotadas, a cerosine (especie de cêra vegetal) e o pigmento, por meio de cal caustica que faz precipitar todos esses principios.

Os residuos da evaporação de cada caldo de canna foram queimados e convertidos em cinzas: finalmente as cinzas foram submettidas á analyse qualitativas e quantitativas segundo o processo applicavel aos corpos que se decompõem pelo acido chlorhydrico.

O fim que tinhamos em vista fazendo, taes analyses, era:

1.º Verificar que sáes a canna tira do solo para encorporar em sua seiva [o caldo], e conseguintemente conhecer a falta que fariam no solo os principios salinos do caldo de canna, no caso de não restituir-se ao terreno como estrume o bagaço ou as suas cinzas.

2.º Resolver esta questão—qual a influencia dos sáes tanto no caldo como no melaço que resta depois de crystalisado o assucar?

3.º Saber que grão de influencia exercem os sáes contidos no caldo e os que subsistem no melaço, depois da crystalisação do assucar; verificar se o melaço, que contém quasi que exclusivamente assucar incrystalisavel, poderia ainda servir para adeçar, apezar da existencia de principios salinos, ou se, pelo contrario, seria mais proficuo empregar o melaço para fabricação da aguardente, e aproveitar os residuos dos fundos dos alambiques como estrumes para os cannaviaes ou usar para extracção dos carbonatos de potassa e soda, e do chlorureto de potassio. *(Continúa.)*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos eleitores do partido liberal de Pernambuco

Illm. Sr.—Solicito a subida honra de representar esta provincia, como deputado á sua assembléa legislativa, cuja eleição vai proceder se a 26 de outubro proximo.

O meu programma é o mesmo do partido liberal em materia de administração.

Assim, sendo deputado, esforçar-mehei para fazer valler, na assembléa de minha terra natal, a doutrina ensinada, defendida e sustentada no jornal—*A Provincia*,— na parte que profligou a desproporção e excesso dos impostos e condemnou o estabelecimento dos previlegios offensivos das industrias e da liberdade do commercio.

Declaro-me abertamente opposto á centralisação administrativa; não descreio do espirito de empreza, nem do sentimento de iniciativa dos conselhos locaes, apezar de encontrar por toda parte as malhas da grande rêde que, em assumpto de administração, o governo geral estendeu sobre o paiz.

Dahi depende melhorar as finanças da provincia.

Não discurarei dos legitimos interesses do nosso partido, e, embora as funcções das assembléas provinciaes sejam mais administrativas do que politicas, nunca esquecerei o pensamento de um grande ministro que governou a França no tempo da restauração e depois da revolução de 1830.

« Fazei boa politica, que eu vos darei boas finanças. »

— Esta consiste, sem duvida, em applicar as rendas publicas com discernimento, e garantir a justiça e a segurança sem estorvar a actividade dos cidadãos, nem diminuir-lhes a somma das liberdades publicas.

Eis, em synthese, o meu programma.

Sei que a honra, solicitada pela presente carta circular, está muito além do meu merecimento, porém tenho boa intenção e esta sempre valheu muito no concurso das habitações de todos os paizes.

Acredito que V. S. me distinguirá com o seu voto; empenho a minha gratidão e subscrevo

De V. S. co-religionario, affeiçoado e obrigado

Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, em 22 de setembro de 1879

O maior successo da moda é o novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

FABRICA DE CIGARROS APOLLO

CIDADE DO RECIFE

Illm. Sr.—Fui eu o primeiro fabricante de cigarros, que no Brasil iniciou o uso de marca em mortalhas, imitando algumas fabricas européas.

Era o meio de tornar difficeis as falsificações em detrimento da reputação de minha fabrica, alcançada á custa dos meus esforços constantes no trabalho de aperfeiçoamento dos meus productos, e dos meus interesses legitimados pela mais perseverante integridade industrial.

Cubiçosos detractores, que pela difamação despresaram os recursos de ma concurrencia legitima, inventaram e propalaram boatos, de que na composição dos meus cigarros entravam substancias venenosas.

Oppuz-lhes resistencia legal.

Requeri ao Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica para que procedesse a um exame na minha fabrica, e desta diligencia official, feita com a maior minuciosidade, resultou que os meus cigarros alcançaram maior procura e sensivel preferencia, ficando solidamente firmada a reputação, que então a minha fabrica já gozava no conceito dos fumantes e do publico, que ficaram convencidos e satisfeitos ao verem despedaçadas as armas da calumnia.

No entretanto, os meus inimigos gratuitos resistem em á evidencia e reincidem conspirar contra o meu credito industrial, valendo-se de armas da mesma tempera no genero, e só diversas na especie.

Argúem que a tinta da marca das referidas mortalhas dos meus cigarros é venenosa!

Note-se que, muitos pretenderam imitar essas marcas, usando de processos imperfeitos, o que é de certo presumivel, visto como não ha aqui os apparelhos de chimica e mecanica, e aptidões scientificas, de que dispõe a importante fabrica de Jh. Bardou Fils, de Perpignan, circumstancia que por si só deve ser um grave motivo de suspeita.

Esta fabrica, uma das principaes da Europa, no fabrico de papeis hygienicos para cigarros, alcançou do governo francez um —*Brevet de invention* por 15 annos para marcar as mortalhas.

E' de suas acreditadas officinas que recebo as mortalhas marcadas e usadas na minha fabrica.

Se eu tenho podido fundar os creditos de meu estabelecimento industrial, não é por que tenha me prevalecido de recursos mysteriosos, que armam sempre á curiosidade publica.

Os meios por mim preferidos estão ao alcance de todos os industriaes amigos do trabalho honesto, e nelles tenho encontrado seguros elementos de triumpho.

Chamo a attenção de V. S. e do publico para os tres documentos officiaes infra, copia fiel dos originaes, que me foram fornecidos pela fabrica de Perpignan, os quaes conservarei ao alcance de quem os quizer por si apreciar, considerando-os eu o titulo valiosissimo e authentico de mais um triumpho alcançado contra a má fé de meus inimigos e detractores.

Sou com toda a consideração de V. S. attencioso venerador

Antonio Pereira da Cunha.

DOCUMENTO N. 1

Leon Ferrer

Pharmaceutico de primeira classe, da eschola superior de Paris.

N. 2—RUA DES MARCHANDS PERPIGNAN—N. 2.

[TRADUCÇÃO]

Eu abaixo assignado declaro que a analyse da tinta que me foi remettida pelos Srs Joseph Bardon & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, não me fez descobrir nesta tinta substancia alguma que possa ser prejudicial á saude.

Em fé do que, passei o presente certificado:

Perpignan, 30 de junho de 1879.—[assignado] *Léon Ferrer.*

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Léon Ferrer, acima applicada.

Perpignan, 1.º de julho de 1879.

Pelo presidente dac amara municipal,—[assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Visto para legalisação da assignatura do Sr. Rey, adjunto do presidente da camara municipal de Perpignan.

Perpignan, 2 de julho de 1879.

Pelo prefeito e por delegação, o conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral.—[assignado] *Jules Alexandre.*

[Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.]

Visto para a legalisação da assignatura do Sr. Jules Alexandre, conselheiro da prefeitura, fazendo as funcções de secretario geral, por delegação e pelo prefeito do departamento dos Pyrineos Orientaes, a qual se acha n'outra parte applicada.

Port-Vendres, 4 de julho de 1879.

O vice censul do imperio do Brasil,—[assignado] *Ad. Mas.*

(Lugar do sello do vice consulado do Brasil, em Port-Vendres.)

N. 296.—Visto no consulado geral do imperio do Brasil. Bom para a legalisação da assignatura supra do Sr. Ad. Mas, vice consul do Brasil, em Port-Vendres.

Paris, aos 8 de julho de 1879.—(assignado) *I. Maciel da Rocha,* consul geral.

(Lugar do sello do consulado geral do imperio do Brasil em Paris.)

Franco 5/50.

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879 —*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 2

Prefeitura dos Pyrineos Orientaes

(TRADUCÇÃO)

Descripção das machinas e processos pelos quaes teem sido tiradas patentes de invenção, sob o regimen da lei de 5 de julho de 1844, publicada de ordem do ministro da agricultura e do commercio.

(Timbre de francos 150 c)

Extracto de tomo 77, pagina 195.

(Sello do registro.)

N. 26,145.—Patente de invenção por 15 annos, em data de 13 de setembro de 1860.

Ao Sr. Bardou, em Perpignan, para um papel para cigarros, ornado de desenhos, feito com tinta vegetal.

Extracto conforme.

Perpignan, 1.º de julho de 1879,—O prefeito dos Pyrineos Orientaes, (assignado) *Filypin.*

(Lugar do sello da prefeitura dos Pyrineos Orientaes.)

Traduzido litteralmente do original, em francez, que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879.—*José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

DOCUMENTO N. 3

(TRADUCÇÃO)

Manufactura de papeis hygienicos para cigarros.
Exposição Universal de 1855.
Menção honrosa.
Unicos recompensados.
Medalhas nas exposições de Bordeaux, Toulouse, Metz, Nantes, Troyes, Montpellier, Nimes, Marseille, e Perpignan.
Medalha de bronze.
Exposição Universal.
Paris 1878.
Lithographia em todos os generos.
N. 27—RUA Mailly—N. 27
Perpignan.

Casa fundada em 1849.
Perpignan

Nós abaixo assignados, Joseph Bardou & Fils, fabricantes de papeis para cigarros, em Perpignan, declaramos empregar na impressão de nossos papeis para cigarros, chamados papeis com brazões e illustrados, e, nomeadamente, no artigo marcado APOLLO para o Sr. Antonio Pereira da Cunha, de Pernambuco (Brasil), a tinta vegetal, cujas amostras foram submettidas á prefeitura dos Pyrineos Orientaes para a obtenção de uma patente de invenção pelo nosso artigo papeis impressos para cigarros, patente de invenção que nos foi outorgada em data de 13 de setembro de 1860, e da qual vai aqui junto um extracto. Esta tinta vegetal é a mesma que nós acabamos de submetter á analyse do Sr. Léon Ferrer, pharmaceutico chimico da eschola superior de Paris, o qual nos passou um certificado, aqui junto, visado pelo presidente da camara municipal de nossa cidade, prefeitura dos Pyrineos Orientaes, e pelo vice consul do imperio do Brasil, provando que é ella completamente inoffensiva e não contém substancia alguma prejudicial á saude.

Feito em fé d'alma e consciencia, em Perpignan, aos 4 de julho de 1879.

Por procuração Joseph Bardou & Fils.—(assignado) *E Bardou.*

Visto para legalisação de assignatura do Sr. E. Bardou, applicada em frente.

Perpignan, 4 de julho de 1879.

Pelo presidente da camara municipal. [assignado] *P. V. Rey.*

[Lugar do sello da camara municipal de Perpignan, Pyrineos Orientaes.]

Traduzido litteralmente do original, em francez, e ao qual me reporto.

Recife, 8 de agosto de 1879. *José Faustino Porto,* Interprete do commercio.

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello

Havendo quem tanto se empenhe para encaixar-se na administração daquella massa, com que fim será?

Pois será necessario que um *negociante honesto, o negociante merecedor da confiança plena da praça com que commercia*, empenhar-se para exercer um lugar tão trabalhoso e de tanta responsabilidade?

Mirabledictu! Se o *honesto cavalheiro* tem confiança em si, espere que seus collegas o solicitem, do contrario é desconhecer sua *capacidade.* Fique convencido o *nobre* pretendente, que os credores d'aquella massa, não estão resolvidos a deixar seus legitimos interesses a mercê de qualquer um..., e nem dispostos a sustentar luxo de quem o não póde e nem deve ter.

Chamamos a attenção do respectivo juiz para que a nomeação de novo administrador [se isto se fizer preciso] recaia em pessoa que mereça a confiança, se não da totalidade, ao menos da maioria dos credores; e melhor seria que tal nomeação fosse decidida pela urna.

Um credor.

Eleição

DOS JUIZES E MAIS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A EXCELSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, NA CAPELLA DO PERES, NO ANNO DE 1879 A 1880.

Juizes por eleição

Os Exms. Srs.:
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
Barão de Nazareth.
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. commendador Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
Esposa do Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Esposa do Sr. commerciante Francisco de Paula Carneiro.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Tenente-coronel José Thomaz Machado Portella
Dr. Olympio Marques da Silva.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. commerciante Francisco Luiz dos Santos.
D. Thomazia, filha do capitão Francisco de Pinho Borges.
D. Francisca Romana Moreira da Costa.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Commerciante José de Azevedo Andrade.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Commerciante Antonio José Pereira da Cunha
Dito João Gervasio da Cunha Perné.
Dito Ignacio Esteves Moreira da Costa.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Sr. Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.
D. Candida, esposa do Sr. Nicoláo Machado Freire.
D. Francisca, esposa do Sr. João Pinto de Paula.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. major Delfino Lins Cavalcanti Pessoa.
D. Maria, filha do Sr. Manoel Rosas de Oliveira.
Esposa do Sr. Silvino Antonio de Lima.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Exm. Visconde do Livramento.
Coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos da excelsa Senhora da Conceição.

Afogados, 23 de setembro de 1879.

Pro parocho, padre *Vicente de Moura e Vasconcellos.*

Cidade do Cabo

Festa de Nossa Senhora do Livramento

No dia 25 do corrente, ás 7 horas da noite, terá lugar a benção da imagem de Nossa Senhora, e da bandeira, a qual, logo depois, será hasteada: em seguida haverá uma passeata de moças e meninas pelas ruas desta cidade, conduzindo uma charolla acompanhada por uma banda de musica marcial. No dia seguinte, começarão as novenas, cantadas por moças com a orchestra. No sabbado 4 de outubro, depois da novena, haverá leilão de prendas, tocando durante o mesmo, differentes peças escolhidas, duas bandas de musica. Domingo 5 ás 6 horas da manhã, uma salva annunciará aos fiéis, que nesse dia terá lugar a festa com todo o esplendor devido á mesma Excelsa Senhora, tomando parte nella habeis cantores e professores de musica; orando ao Evangelho o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque; á tarde haverá procissão, e á noite *Te-Deum*, depois do qual será queimado um fogo artificial, com o qual terminará o festejo.

N. 444 A Praga universal

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação, é o—Peitoral de Anacahuita—o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo. O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera, acharão com a mais grata satisfação, no—Peitoral de Anacahuita—um remedio irresistivel e absoluto para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE SETEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 6$400 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Desconto de letras, 10 e 12 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	447:361$796
Idem do dia 23	21:476$496
	468:838$292

Importação

Barca ingleza *Excel*, entrada de Cardiff em 22 do corente e consignada a H. Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 507 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados 158 a Beltrão Junior & Rezende.

Saccos vasios 2 pacotes a Baltar, Oliveira & C., 1 a Domingos da Silva Torres. Sola 150 meios a Beltrão Junior & Rezende.

Barca ingleza *Sparker*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 412 toneladas aos consignatarios.

Materiaes para estrada de ferro 3 002 volumes e peças a The Great Western Railway Company.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE SETEMBRO

Portos do exterior

— No lugar inglez *Zelia*, carregaram: Para Liverpool, Borstelmann & C. 234 saccas com 20.354 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Ryné*, carregou: Para o Havre, A. Labille 20 saccas com 1,362 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram: Para Lisboa, Mendes Lima & C. 122 saccas com 9,162 kilos.

Portos do interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 361 volumes com 28,543 kilos de assucar branco e 50 barricas com 6,076 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram: Para a Bahia, A. de Souza 30 barricas com 2,610 kilos de assucar branco e 10 ditas com 864 ditos de dito refinado; J. M. Pereira Junior 12 barricas com 1.260 ditos de carvão animal.

Para Maceió, J. A. G. Pires Iunior 1 barril com 96 litros de aguardente.

Para Aracajú, S. de Amaral & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na escuna allemã *Veritas*, carregou: Para o Pará, A. V. da Silveira 600 barricas com 46,200 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram: Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Carolina*, carregaram: Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 670 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	26:737$495
Idem do dia 23	1:236$726
	27:974$221

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	88:038$300
Idem do dia 23	6:29 $332
	94:328$632

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Portos do sul—5 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 250 toneladas, commandante Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

New-York—18 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3 500 toneladas, commandante Geo F. Carpenter, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Spanker*, de 472 toneladas, capitão Robert Whithehill, equipagem 14, carga carvão e trilhos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Geo F. Carpenter, carga varios generos.

Terra-Nova—Patacho inglez *Mary*, de 199 toneladas, capitão R. Woolgar, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial faz sciente á quem interessar possa, que o art. 93 e seus §§ 1º., 2º. e 3.º, abaixo transcriptos do regulamento desta repartição de 4 de julho do corrente anno, se acha em exeçnção desta data em diante.

Art. 93. E' obrigatoria a apresentação no consulado provincial, do manifesto de carga de quaesquer embarcações nacionaes ou estrangeiras, inclusive os vapores-correios, que trouxerem generos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se o seguinte:

§ 1.º Serão responsaveis os consignatarios pela entrega, no dia em que o fôr na alfandega, e antes de começar a descarga, de uma copia do manifesto, escripta em papel fornecido pela repartição, convenientemente traduzida, e identica ás d'alfandega.

§ 2.º Na falta do consignatario do navio, caberá essa obrigação aos consignatarios do carregamento, ou destinatarios das mercadorias que desembarcarem neste porto.

§ 3.º A inobservancia destas disposições sujeitará os consignatarios á multa de cem a duzentos mil reis, imposta pelo administrador do consulado.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

Francisco A de Carvalho Moura

— O administrador do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 50 do Reg. de 4 de julho de 1879, scientifica aos Srs. agentes de leilão, que são elles obrigados a ministrar, até o dia 5 de cada mez, uma nota dos leilões realisados por si ou por seus prepostos durante o mez anterior, ficando sujeitos por cada infracção á multa de 50$000, que será imposta sem recurso algum por esta administração, e cobrada judicialmente, se dentro de 8 dias da intimação não for recolhida a sua importancia.

Consulado provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz do 1º anno, da freguezia de Santo Antonio, e presidente da junta parochial do municipio do Recife em virtude da lei.

Convoco a todos os eleitores deste municipio do Recife afim de que, no dia 23 de outubro proximo futuro, tres dias antes do determinado pela presidencia desta provincia, para proceder-se á eleição dos membros á assembléa provincial, se reunam no consistorio da matriz desta freguezia, para a organisação da junta parochial, e findo este prazo, terá lugar no dia 26 á eleição de que acima se trata, na conformidade do decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1875.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa. Subscrevo e assigno.—Coriolano de Abreu, escrivão.

Recife, 23 de setembro de 1879.

Francisco Antonio de Brito.

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcript previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

R. João dos Reis.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 15 de setembro de 1879.

João Francisco Teixeira.

Rua da Imperatriz	
N. 2. José Candido de Moraes e outro	13$500
N. 6. Sebastião Marques do Nascimento	199$8[illegible]0
N. 12 Maria Carolina M. de Azevedo Vasconcellos	117$000
N. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	16?$0.0
N. 28. Maria do Carmo Ribeiro Guerra	163$800
N. 3 : Dr. Bento José da Costa	153$ 00
N. 34. José Faustino de Lemos	167$400
N. 36. João Maria Seve [usofructuario]	144$000
N. 42 Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa	144$000
Ns. 54 e 54. Maria e Idalina, netas de Antonio Fereira da Cunha Gama	34$200
Ns. 54 e 54. Maria, Idalina e Amelia, netas de Manoel Alves Guerra	342$00
N. 78. Symphronio Olympio de Queiroga	104$400
N. 11. Gervazio Gonçalves da Silva	162$ 00
N. 29. Marcellino José Gonçalves da Fonte	58$800
N. 35. Paulo de Amorim Salgado	90$000
N. 37. Visconde de Camaragibe	51$000
N. 45 José Augusto Nabuco de Araujo	69$300
N. 67. Dr. João Maria Seve	54$000
N. 75 Filhos de José Pereira Teixeira	18$000
Ns. 77 e 79. Maria de Jesus Teixeira	72$000
Praça do Conde d'Eu	
N. 8. José Alves Lima	70$200
N. 32. José Caetano de Albuquerque	268$200
N. 1. José, Maria e Amelia, filhos de José Alves Lima	17$280
N. 13. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	21$600
N. 17. Antonio Pinto da Motta	43$200
Rua da Conceição	
N. 2. Sebastião José Gomes Penna e outro	37$800
N. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	32$400
N. 14. Guilherme Soares Botelho	54$000
N. 16. Joanna Maria do Sacramento	17$280
N. 20. Francisco de Assis Miranda Curio	36$000
N. 32. Capella de Nossa Senhora da Conceição da Ponte	8$640
N. 34. Filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	27$ 00
N. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	27$0 6
N. 46. Joaquina Maria da Conceição Botelho	32$400
N. 60. Luiz Amavel Dubourq	32$400
N. 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	13$5 0
N. 9. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa	21$600
N. 15. Amaro José Tavares de Paula e outros	27$000
N. 29. Clementino de Farias Tavares	13$500
N. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	27$000
N. 41. Maria Isabel Viegas de Moraes	27$ 00
Rua do Visconde de Pelotas	
N. 8. Manoel Paulo de Albuquerque	32$400
N. 10 Anna Joaquina Ribeiro Machado	54$000
N. 12. José de Barros Corrêa	54$000
N. 14. Manoel José de Azevedo	37$800
N. 18 Quiteria Maria Pereira Lagos	36$ 00
N. 20. Maria, Idalina e Amelia, netas de Antonio Pereira da Costa Gama	[illegible]8$600
N. 26. Candida Isabel dos Santos Alves	13$500
N. 26. Antonio José de Souza	13$5 0
N. 32. José Lucio Lins	36$0 0
N. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	32$400
N. 17 Antonio Augusto de Lemos	32$400
N. 29 José Faustino de Lemos	48$600
N. 43. Joaquim Augusto Carneiro	55$800
Becco do Tambiá	
N. 8. Viuva e herdeiros de João da Motta e Souza	5$4 0
N. 12 Os mesmos	6$480
N. 16 Os mesmos	6$480
N. 18. Miguel José Barboza	17$280
N. 20. Joaquim Santiago Pereira do Nascimento	17$280
N. 22. Menores Mariano, Maria e Candida	10$800
N. 5. Capella da Conceição de Beberibe	15$120
N. 9. José Pereira Teixeira	6$480
N. 17. Manoel de Medeiros Souza	10$800
Rua do Visconde de Albuquerque	
N. 2. José, Maria e Amelia, filhos de José Alves Lima	48$600
N. 4. Patricio José da Silva Saraiva	36$000
N. 8. Anna Cabral	21$600
N. 20. Manoel Antonio Cardozo e outros	43$200
N. 52. Paulo Manoel Thomé Cabostão	13$500
N. 60. Irmandade do Senhor Bom	

ILEGÍVEL

Jesus da Via Sacra	19$440
Ns. 62 e 64. João Baptista Vieira Ribeiro	38$340
N. 70. Francisco da Costa Moreira Alves	9$720
N. 78. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	29$970
N. 86. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	27$000
N 94. Genoveva Joaquina da Costa	18$000
N. 96. José Francisco de Sá Leitão	21$330
N. 100. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque	10$800
N. 102. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	10$800
N 104 Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior	22$500
N. 110. Patrimonio da mitra	13$500
N. 114. José Domingues Codeceira	21$600
N. 123 Thomaz de Aquino Chaves	21$330
N. 136. Anna Vieira da Cunha	19$440
N. 138. Antonio Vasco d'Algonez Cabral	81$000
N. 140. O mesmo e outro	81$000
N. 148. Vicente Antonio do Espirito Santo	13$500
N. 156. Joanna Militana de Jesus	45$000
N. 9 Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior	36$000
N. 168. João da Cunha Moreira Alves	13$500
N. 172. Anna Maria do Carmo Dias	10$800
N. 11. Antonio, filho de Antonio Ferreira da Silva Junior	45$000
N. 13. Argemira, filha do mesmo	27$000
N. 23. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	10$890
N. 39. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	40$500
N. 43. Herdeiros de Braz Thereza da Cunha	27$000
Ns 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59. Viuva de Zacarias Lopes Machado	164$160
N. 63 José Francisco de Sá Leitão	21$600
N. 65 Venceslão Henriques da Paixão	15$160
N. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	10$800
N. 77. Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior	13$500
N. 85. Antonio Francisco das Chagas	36$000
N. 87 José Alves Lima	20$520
N. 91. Landelina Libia de Figueiredo Castro	6$480
N. 97 Francisco Gonçalves da Costa	10$800
N. 99 Irmandade do Rosario da Bôa Vista	17$280
N. 103. Francisco Ignacio de Oliveira e outro	10$800
N. 27. Maria, Candida, Mariana, filhas de Mariano Francisco Duarte	27$000
N. 121. Josué Materno de Azevedo Santos	27$000
N. 123. O mesmo e outro	81$000
Becco do Fundão	
Ns. 1 e 2. Porfirio da Cunha Moreira Alves	9$180
Ns. 3, 4, 6 7 e 8. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	21$600
Rua da Aurora	
N. 1 José Carneiro Leitão de Mello	103$500

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Sociedade União Beneficente Commercial dos Mercieiros em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os Srs. socios a reunirem-se na séde social no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da tarde, de accordo com as disposições no § 2 do art. 22 dos estatutos.

Recife, 22 de setembro de 1879.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial declara aquem interessar possa, que termina no fim deste mez o prazo para a arrecadação dos impostos lançados, feita por esta repartição com a multa de 6 %; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia, que não fôr satisfeito no indicado prazo. Consulado provincial, 1 de setembro de 1879. —*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Molestia de canna

A commissão nomeada para o estudo do mal que appareceu nas cannas de algumas propriedades do municipio do Cabo, roga a todos os senhores de engenhos d'aquelle municipio, ou de outro qualquer da provincia que se julgue invadido, o especial obsequio de communicar á commissão a data da apparição do mal em suas terras, a extensão que occupa, o *deficit* que delle possa resultar na safra actual, as variedades de cannas atacadas e quaesquer outras informações que possam habilitar a commissão á satisfazer as exigencias do governo imperial e guial-a no desempenho da ardua tarefa de que se acha incumbida.

As communicações deverão ser endeçadas ao secretario da commissão, na séde da sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua 1.º de Março n. 2.

Por ordem da commissão

O secretario,
H. A. Milet.

Conselho economico de arsenal de guerra

De ordem do Illm Sr. coronel director, faço publico que este conselho precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices, o seguinte:

Gorros (segundo o modelo) 150.
Bonets para musicos (idem) 30.
Sapatões, pares 150.
Panno fino azul, metros 67.
Hollanda de forro, idem 76.
Aniagem, idem 15
Brim pardo, idem 330.
Algodãozinho, idem 330.
Algodão azul americano, idem 169.80.
Galão prateado de um friso, idem 12.
Toalhas e algodão trançado com 3,08 de comprimento 24.
Botões grandes de metal, prateado 180.
Ditos pequenos de osso, pretos 120.
Ditos idem idem, brancos 600.
Colchetes, pares 30.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, nesta secretaria, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores. Previne-se que o pagamento é prompto

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

SOCIEDADE
Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

São pelo presente convidados a comparecerem todos os membros effectivos desta sociedade á sessão de assembléa geral, que se effectuará, em cumprimento do art. 29 dos seus estatutos, domingo, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco. 20 de setembro de 1879.—O 1º secretario,
Honorio Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã por autorisação da presidencia, irá á praça neste estabelecimento, para ser arrematado por quem maior preço lançar, os objectos abaixo mencionados, servindo de base a avaliação anteriormente feita.

1 armario de louro por 8$000.
1 dito de amarello por 10$
16 cadeiras [diversas qualidades] por 8$.
4 guaritas de amarello por 8$.
11 jarras de madeira por 11$.
10 barris de um fundo por 1$.
2 mesas pequenas, de louro, por 2$.
1 marqueza de amarello por 500 rs.
3 estantes para musica por 1$.
4 carrinhos de mão por 1$.
9 portas [diversos tamanhos] por 8$.
22 pedaços de taboas pintadas por 10$.
30 ditos de ditas por 5$.
61 sellins por 20$.
2 relogios por 10$.
Diversos correiames por 20$.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes da freguezia de S. Lourenço da Matta. Outrosim, declara, que arbitrará na fórma do art. 28 n. 2 do regulamento de 30 de outubro de 1875, nos casos de eximissão dos recibos ou quando estes lhe parecerem dolosos ou lesivos.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1879.

Felinto do Rego Barros Pessoa

Gymnasio pernambucano

22 de setembro de 1879

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do Exm. Sr. general presidentre, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonetes avivados de amarello para serviço interno 1,051.
Ditos de panno alvadio para musicos 24.
Ditos redondos para recrutas 17.
Ditos para invalidos 7.
Ditos para sargento-ajudante e quartel-mestre do 15º de infantaria 2
Cordão de lã amarello 665,60 metros.
Dito dito branco 28 idem.
Dito de algodão encarnado 1.692 idem.
Dito de dito amarello 3.344 idem.
Galão de prata de dous frisos 35,64 idem.
Dito de dita dourada de um friso 0,80 idem.
Gravata de sola de lustre 1,051.
Lenços de chita 4,204.
Mantas de lã 258.
Brim branco para calças 5,835 metros.
Dito pardo para blusas 5,831 idem.
Algodãozinho para camisas 8,084 idem.
Aniagem 875,80 idem.
Casemira amarella 172 20 idem.
Hollanda de forro 8.107,80 idem.
Panno azul para fardas 4,062 idem.
Dito dito fino 10,50 idem.
Dito dito para capotes 594 idem.
Dito alvadio para fardas de musicos 89 idem.
Algodão em rama 86,4 0 kilos.
Colchetes pretos 2,909 pares
Botões brancos finos para calças 188 grosas.
Camisas de meia 21.
Ditas de flanella branca 5.
Calças de dita dita 5.
Meias de lã 22 pares.
Bules grandes de louça 2.
Ditos ditos de folha 2.
Chicaras de louça 12 pares.
Pratos de dita 24.
Tijellas de dita 6.
Ditas de ferro 6.
Ourinóes de louça com tampa 6.
Calices de vidro 6.
Talheres de cabo de osso 16.
Cadeiras de jacarandá 4.
Segundos livros de leitura por L. Rocha 20.
Arte de aprender a ler por D. Ventura 20.
Arithmetica por Castro Nunes 44.
Lousas para contas 20.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas do dia 29 do corrente mez, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Para conhecimento de quem interessar possa, transcreve-se novamente os artigos do regulamento attinentes ao objecto; prevenindo-se ao mesmo tempo que os pagamentos serão promptos.

Art. 62. Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao mesmo conselho qualquer documento que prove:

1.º Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

2.º Ser negociante matriculado e ter casa importadora.

Art 63. Para as firmas commerciaes bastará a certidão do respectivo contra to social, extrahida dos livros de registro do tribunal do commercio.

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigos e mencionarão:

1.º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se as houverem, e o preço de cada uma dellas.

2.º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

3.º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial e mais condições do fornecimento

4.º Declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr notificado pelo *Diario Official*, e que nunca será mais de tres dias uteis.

5.º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65 As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

O secretario, *Felicissimo de Azevedo Mello.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. —Ordem do dia.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 22 de setembro de 1879.—*Augusto Cesar da Cunha*, servindo de secretario perpetuo.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de setembro

Estréa da associação dramatica Dezoito de Setembro! e dos artistas dramaticos D Mariana das Neves e do Sr. Araujo da Silva.

Grande espectaculo honrado com a presença de S. Exc. o Sr. Dr.

Adelino de Luna Freire

muito digno presidente da provincia.

Depois que S. Exc. chegar á tribuna a orchestra abrirá o espectaculo com uma das suas melhores symphonias.

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta provincia o drama de grande espectaculo, original francez:

Fé! Esperança! Caridade!

Tomam parte todos os artistas que compõem a associação.

A acção do drama passa-se o 1.º, 2.º e 3.º actos em Berlim, 4.º em uma praça de Roma, 5.º nas margens do Tibre, 6.º n'um carcere.

Denominação dos actos

1.º O reconhecimento.
2.º O duello.
3.º O desterro.
4.º A caridade.
5.º Assassinato e prisão,
6.º O cadafalso.

Haverá bonds depois do espectaculo.

A's 8 horas da noite.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA
THOMAZ PASINI

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do 1.º baixo, o Sr.

Tansini Giovanni

A linda opera de Donizetti em 4 actos:

Lucrecia Borgia

No intervallo do 2.º acto o beneficiado cantará a aria da calumnia da opera

Barbeiro de Sevilha

Começará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acha-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio do theatro.

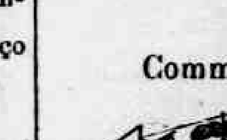
Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer a seus convidados.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Libretos — a 200 rs., no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante Alcoforado



Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

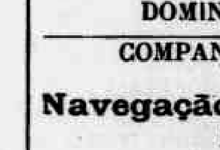
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor
Alagoas
Commandante Perez



Segue para os portos acima no dia 24 do correate ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

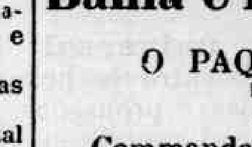
Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

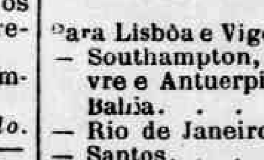
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Dike



E' esperado da Europa no dia do 25 corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Walter Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

LEILOES

— O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 18.

— Quinta-feira 25 do corrente, levará a leilão o mesmo agente Pinto, em muitos e differentes lotes e por liquidação, as fazendas, chapéos e roupa feita, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, devendo o leilão começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

De moveis, louças, crystaes e livros de medicina e litteratura

Hoje

Quarta-feira 24 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua Nova n 18

CONSTANDO DE

Um piano de Blondel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros, 2 porta cartões e 2 escarradeiras, uma cama franceza, 1 commoda, 1 cabide, 1 mesa, 1 estante envidraçada, 1 dita de ferro, differentes livros, 1 marqueza, 1 mesa, 1 santuario, 2 venesianas, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 dita de balanço, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, mesa de cozinha, taboa de engommar, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 24 do corrente

O Dr. Leopoldo Ramos, tendo de retirar se para a côrte com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 18.

LEILAO

De 183 saccos com farinha de mandioca, avariada

Hoje

Quarta-feira 24

A's 11 horas em ponto

No armazem do Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 183 saccos com farinha de mandioca, avariados, das marcas X e D, vindos da Bahia no brigue norueguense *Tarrita.*

LEILAO

Dos moveis, louças e mais pertenças do espolio de D. Ursula de Jesus Maria Monteiro

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão dos moveis pertecentes ao referido espolio, á rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar, ás 11 horas do dia 24 do corrente, ao correr martello.

O agente Villar
LEILAO
Hoje

Na rua estreita do Rosario n. 32, em continuação do leilão do espolio de D. Ursula Monteiro, venderá outros muitos objectos, 2 boas venezianas francezas, 1 machina boa de costura, garante-se o estado, 1 commoda, 2 quadros para sala de visita, 1 boa machina para costura, trabalho para mão, e muitos objectos, que só com a vista poderão os Srs pretendentes apreciar; serão entregues sem limite ao correr do martello, rua estreita do Rosario n. 32, 1º andar, ás 11 horas do dia. No mesmo dia serão entregues aos compradores

LEILAO

DE

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz IV 1 magnifico piano de 3 cordas, 1 cama franceza de jacarandá, lavatorio, quadros, lanternas, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de amarello, guarda louça, aparadores, commodas, marquezas, cabides, quartinheiras, louça, vidros e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Illm Sr. Manoel Jacintho de Castro Ferreira, levará a leilão os objectos acima descriptos ao correr do martello no dia

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 51

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

Em continuação venderá o mesmo agente uma casa terrea á rua dos Patos n. 3, e mais 3,900 saccos vasios.

Grande e variado LEILAO

De fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães

(POR LIQUIDAÇÃO)

[Em lotes á vontade dos compradores]

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, cambraias, brins, castores, lenços meias, chales, casemiras, cam sas francezas, córtes de casemira, sargelins, pannos, roupa feita, chapéos de sol de seda e de panno chapéos do Chile, de baêta, gravatas, cobertores, bramantes, damascos e muitas outras fazendas existentes na

Loja da rua do Livramento n. 16
Quinta feira 25 do corrente

O agente **Pinto**, fará leilão por liquidação, de um completo sortimento de fazendas, existentes na loja da rua do Livramento n. 16, as quaes se tornam recommendaveis por serem todas novas e proprias deste mercado.

Em continuação

Venderá o mesmo agente:

Uma linda armação envernisada e envidraçada, balcão, prateleiras, armação ingleza, carteira, cofre, prova de fogo, candieiros á gaz e objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

Do espolio de Bernardino da Silva Lopes

Quinta-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Amorim n. 52, 1º andar

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Dr. curador geral de ausentes levará a leilão os moveis, 1 cofre de ferro, pedaços de ouro, roupa, 1 completo jogo de gamão com pedras de marfim, 1 relogio de ouro patente inglez, pertencentes ao espolio de Bernardino da Silva Lopes.

LEILÃO

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Marqnez do Herval n. 160.

Sexta-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão dos generos e armação da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

Pelo agente Burlamaqui

Quarta-feira 1.º de outubro

Na rua da Aurora n. 157

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Bens deixados pelo fallecido Dr. Raymundo Mendes Vianna

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão os bens que abaixo se seguem:

Um annel com um bonito brilhante.
Um relogio patente inglez, com cadeia.
Um paliteiro com 265 1/2 oitavas de prata.
Uma ferramenta composta de diversas caixas de instrumentos cirurgicos e apparelhos para o mesmo fim.
Duas mobilias de jacarandá, uma nova e moderna e outra usada.
Uma estante de amarello com vidraça.
Uma dita de dito sem vidros.
Um aparador com tampo de pedra e um lavatorio.
Uma mesa elastica com 6 taboas.
Dous lustres de crystal
Duas secretarias novas e uma cadeira de operações
Um apparelho de electro-plate, 1 faqueiro do mesmo metal e uma salva.
Dous aprelhos de porcelana, para jantar, jarros e escarradeiras.
Uma bibliotheca composta de diversos volumes de differentes autores para medicina.
Um tilbury, novo, com todos os arreios e um bom cavallo.
Diversos quadros, mesas, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras cabides, bancos, cadeiras de guarnição, malas para viagem, trem de cozinha e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes no acto do leilão.

Partirá do largo do arsenal de marinha um bond ás 10 1/2 horas da manhã do dia acima, para conduzir gratis aos Srs concurrentes

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, que o Sr. **URBANO MAMEDE DE ALMEIDA** deixou de ser empregado em sua casa á rua do Imperador n. 61, loja, desde o dia 16 do corrente. Recife, 19 de setembro de 1879 *Brandão & C.*

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Na fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem), precisa-se de um bom distillador: a tratar na mesma.

— O Dr. Adrião, seguindo para o norte, onde pretende damorar-se pouco, e não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de seus clientes e amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa por esta falta.

Recife, 20 de setembro de 1879.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.

— O Dr. Adrião durante o pouco tempo que pretende demorar-se no norte, deixa encarregado de sua clinica o seu distincto collega e amigo o Dr. Silverio Lagreca.

Recife, 20 de setembro de 1879.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

— Quem precisar de uma ama perfeita cozinheira, dirija-se á rua do Hospicio n. 63.

— Joaquim da Silva Costa, tendo fixado sua residencia na rua de S. Francisco n. 10. offerece-se ás pessoas que de seus serviços se quizerem utilizar, para o que tem longa pratica de consignações de generos, recebimentos de ordenados nas estações publicas, e de alugues de casas e despachos; satisfazendo á contento a qualquer pessoa que de seus serviços se quizer utilisar.

Igualmente a Sra. do annunciante encarrega-se de leccionar, em sua residencia ou em casa de familias, musica, piano, e primeiras lettras, e todos os demais dotes indispensaveis á uma bôa dona de casa.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho S. Francisco, da Varzea, o escravo Euzebio, carreiro, cabra, sem barba, secco, estatura regular, muito esperto, falla com a lingua entre os dentes, com 20 e poucos annos, levou chapéo de couro, calça de algodão americano, azul, e facão largo. Gratifica-se a quem o levar ao referido engenho.

Precisa-se alugar um escravinho de 10 a 15 annos, para serviço interno: na rua da Moeda n. 41.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida Correia Oliveira & C., se acham autorisados pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, para pagarem o primeiro dividendo da mesma massa: são por isso chamados os credores da referida massa a virem receber o que consta do mesmo rateio.

Recife, 10 de setembro de 1879.

Por p Fernandes Baptista & C.
Manoel Alves Baptista.

— PARA COZINHAR.—Na rua da Alegria n. 38 ha para alugar uma escrava que sabe bem cozinhar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Quem perdeu um paletot, um collete, um chapéo, um relogio e uma cadeia, dirija se á praça de Pedro I, casa n. 22.

= Eu abaixo assignado declaro que tendo comprado um escravo de nome Benedicto, por 1:000$, a capitão Manoel Joaquim de Araujo, morador em Cachoeira, districto da cidade de Campina Grande, pertencente á provincia da Parahyba, e tendo elle recebido o dinheiro, do qual passou recibo, em quanto trazia a matricula e a guia, eis que trouxe a matricula, evadio-se, levando a guia, sem que quizesse passar a escriptura, e assim este faz-se para salvar o meu direito.

Nicoláo Lamego.

A tosse, as constipações! bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova numero 57, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga Direita): a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se umas meiaguas com repartimento, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 238, e o sobrado n. 26 da rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, bons commodos e fresca, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 1 4 (antiga da Gloria) com sahida para a campina d'Alegria, uma outra na travessa de João Francisco n. 13: á rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a loja, caiada e pintada, da rua estreita do Rosario n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80, botica.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel e com lustros e arandelas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Offerece-se um menino de 14 annos de idade, sabendo bem ler, escrever e contar, com muito boa conducta, proprio para praticar em alguma loja de fazenda ou de miudezas, ou em outro qualquer estabelecimento: na rua da Concordia, defronte do viveiro do Muniz n. 216.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar: no pateo do Terço n. 63.

AMA Aluga-se uma ama escrava para o serviço interno de uma casa de familia nesta cidade, que sabe engommar, coser, e entende de cozinha, tudo com perfeição: na rua do Imperador n. 81, ou da Imperatriz n. 12, segundo andar, se dirá com quem se deve tratar.

A Baroneza de Palmares, seus filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pela alma do Barão de Palmares, no dia 29 do corrente, anniversario do seu passamento, na matriz da Boa-Vista desta cidade, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz da cidade de Palmares, pelas 7 e meia horas da manhã.

Joaquim Pinto de Magalhães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa na veneravel Ordem Terceira do Carmo, sexta-feira 26 do corrente, pelo eterno repouso da alma de seu finado consocio Joaquim Pinto de Magalhães. Para assistir a este acto de caridade e religião convida a todos os associados, parentes e amigos do finado.

Recife, 23 de setembro de 1879.

Antonio Pinto G. de Paiva,
2º secretario.

Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo deste Instituto convido a todos os socios para no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, assistirem á missa que o mesmo conselho deliberou mandar celebrar na igreja do convento do Carmo, pela fallecida consocia D. Joaquina Ayres de Lima Mafra. Ficam tambem convidados os parentes da mesma.

Recife, 23 de setembro de 1879.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Alfredo Pereira de Sá

Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram de ajudar-lhes no tratamento do seu presado filho Alfredo Pereira de Sá; bem como a todos os amigos e parentes que o acompanharam ao cemiterio publico, e de novo rogam ás mesmas e aos demais amigos, para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; protestando desde já sua eterna gratidão

Francisca das Chagas Ferreira Saraiva

Francisca Gomes da Silva Saraiva, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Amelia Ferreira Saraiva, e Guilherme Vieira da Rocha, filhos e genro da finada D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar na capella do cemiterio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com toda a perfeição, e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de senhoras a preço commodo. Previne ás suas numerosas freguezas que devem mandar as suas encommendas á tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha. Garante não variar a côr que for escolhida.

Para quem tiver gosto

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 20, elegantemente preparada, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, agua encanada, do Prata, e encanamento para gaz carbonico. Ao asseio reune boas condições hygienicas. Só vendo-a conhecerá o pretendente o que fica descripto; a chave para ver, na casa contigua: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 16.

Afogados

Sr. Billete, deixe de tanta valentia, isto não é destarrachar pipas d'agua ás 11 horas da noite, não é com estas partes que o Sr. ganha o lugar de guarda-fiscal

ILEGÍVEL

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 11.ª parte das toterias 315.ª a beneficio da edificação da igreja da Casa Forte, cuja extracção deverá ter lugar terça-feira 30 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1 meio de n. 2585 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias (315ª), a beneficio da igreja da Casa Forte, que se extrahirá terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

Cidade de Olinda

Aluga-se a casa n. 13 da rua do Bomfim, outr'ora Carmo, caiada e pintada de novo, com accommodações para grande familia, agua e gaz encanados e quintal murado com portão para o pateo do Carmo: a tratar no Recife, á rua do Commercio n.4, escriptorio de Bernardino Pontual.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

E' horrivel

Previne se ao publico e á policia que a companhia do tiro mudou o nome para o Club Cincoenta. Dizem que a séde é em Olinda, e se ramifica para Afogados, Goyanna e outros pontos. Cuidado... Providencias.

Aluga-se

na rua de S. João, quatro casas terreas, novas, caiadas e pintadas, com commodos para familia, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 3669 com a sorte de 4 000$, dous meios n. 1219 com a sorte de 800$ 00, um inteiro n. 3456 com a sorte de 200$ 00 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (314.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da edificação da igreja da Casa Forte [315.ª], que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiusa.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ca e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco ELIAS MOURA e Ca

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis*, *Flores brancas*, *Suppressão e desorden da menstruação*, *Doenças do peito*, *Dôres de estomago*, *Gastralgia*, *Rachitismo*, *Escrofulas*, *Febres simples*, *Doenças nervosas*.

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Co.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialment preparadc com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caizinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*.
FERREIRA MAIA e Co, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rue de Rambuteau, 27 Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Co.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente tolera...

Alta novidade franceza

Exposição de um magnifico salão, no estylo da *Renascença*, apropriado ao clima de Brasil.

Moveis e preparos francezes, guarnições algerianas, trabalho de bordados executados á mão.

Tinturas italianas, pinturas sobre téla por bons artistas.

Decorações mythologicas.

Convida-se o respeitavel publico a ir visitar esse primor d'arte artistico, trabalho acurado e de gosto.

Visita-se diariamente, de meio dia ás 8 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar, entrada pela rua de Santo Amaro.

Madama Roland encarrega-se de preparar salões semelhantes á esse.

Carta de Maceió

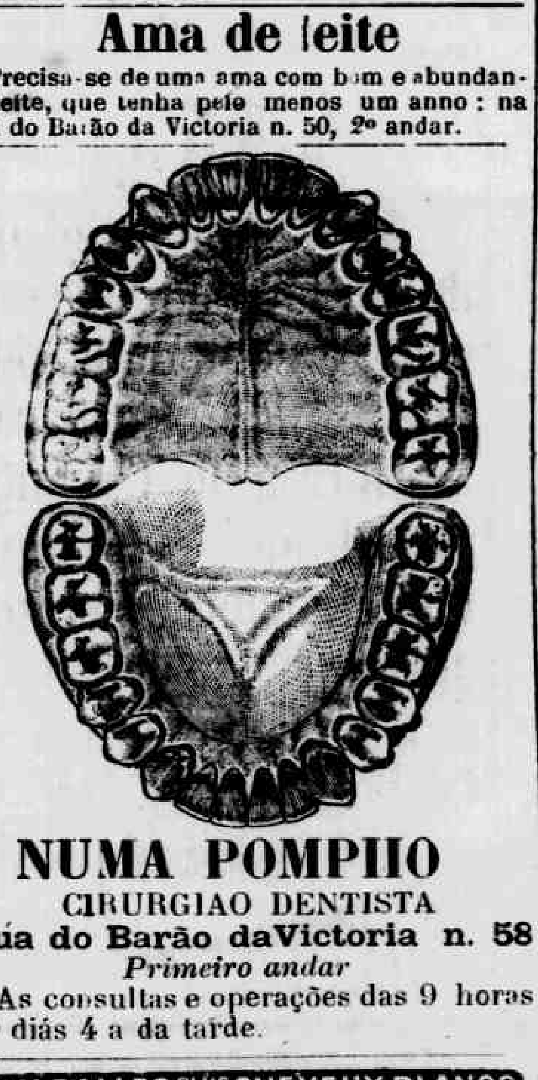
O Sr. Manoel Antonio Guimarães tem uma carta no escriptorio da Companhia Pernambucana de Navegação.

Casas boas e baratas

Aluga-se por 12$ mensaes cada uma das casas ns. 12 e 14 do becco da rua da Palma, caiadas e pintadas de novo: a tratar na thesouraria das loterias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, que tenha pelo menos um anno: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.



NUMA POMPILIO
CIRURGIAO DENTISTA
Rúa do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

As consultas e operações das 9 horas do dias 4 a da tarde.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca e nas cabelleireiros e perfumarias

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA e Ca

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS do Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio ... a firma do mesmo doutor ...

... de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34 Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirurgico
34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME PREPARADO POR BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

GRANDE DESCOBERTA!! CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS ASTHMA E TOSSE CONVULSA!! PELO ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO DE BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a tosse convulsa— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!! PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO XAROPE VEGETAL AMERICANO DE BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula

MARAVILHOSAS CURAS TÊEM-SE OBTIDO COM OS PREPARADOS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos ... simples de jurubeba no tratamento ... ainda mesmo complicada ... nos engorgitamentos do figado e baço ... consequencias das febres intermittentes ... nos abscessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas anasarcas, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos —Preparados de Jurubeba,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

ILEGÍVEL

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 rs. o covado.
Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.
Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.
Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.
Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.
Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.
Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.
Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.
Peças de esguião finissimo, a 3$500.
Peças de madapolão francez, a 3$.
Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.
Chales de lã muito grandes, a 3$.
Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Camisas brancas muito finass, a 2$500 cada uma.
Casemira de todas as qualidades.
Grande deposito de roupa feita.
Brim branco de linho, a 1$300 a vara.
Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.
Casinetas de todas as qualidades.
Chitas claras e escuras, muito baratas.
Colchas finas, a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramante, a 2$.
Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22
Freguezia de Santo Antonio do Recife.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

CAMPANHA

Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Por modico preço

Aluga se as casas seguintes: rua do Barthlomeu ns. 51 e 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; rua da Palma n. 23, grande terreno com um telheiro e quartos; praceta da Concordia, os armazens ns. n. 5 e 9, proprios para qualquer negocio ou fabricas (livres de impostos antigos): a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma casa na Capunga nos Quatro Cantos, rua da Ventura n. 4, caiada e pintada, com 2 salas e 4 quartos, sendo 2 grandes, quintal murado, tem cacimba com muito boa agua: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Attenção

Aluga-se uma escrava cozinheira e muito fiel: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Aos Srs. de engenho

Na olaria de S. Caetano encontra-se sempre em grande quantidade fôrmas, ladrilhos, telhas, etc., etc.. de varios tamanhos, offerecendo grande escolha aos compradores, e mais barato do que em outra qualquer parte. Fabrica-se tambem toda a qualidade de obras finas, miudas e de phantasia, sobre encommenda. O proprietario previne que todas as obras levam o sinete de fabrica; e para maior facilidade dos seus freguezes abrio um deposito na rua do Rangel n. 18, para onde poderão ser dirigidas todas as encommendas.

MUDOU-SE

A LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.
Amancio de Carvalho & C.

Boa habitação

Aluga-se o 3º andar á rua Duque de Caxias n. 52.

Tem commodos para grande familia, agua encanada, e é muito fresco. Trata-se na loja.

Casas

Aluga-se a casa n. 3 á rua da Alegria, n. 4 no Corredor do Bispo, n. 6 á rua do Visconde de Pelotas, e n. 59 á rua de Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

Official de barbeiro

Precisa se de um bom official de barbeiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda primeiro andar.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Escravo fugido

Fugio do engenho Genipapo, da comarca de Santo Antão, no dia 1º do corrente, o escravo Felix, preto, idade 40 annos pouco mais ou menos, pouca barba, falla mansa, altura e corpo regulares, tem uma cicatriz na testa, fugio com camisa e ceroula de algodão da Bahia, e chapéo de palha, gosta de beber; quem aprehender o e leve-o a seu senhor Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, no referido engenho, ou entregue-o nesta praça ao Dr. Fabricio G. de Andrade Lima, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, que será generosamente recompensado.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo santo n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisboa, recentemente chegada pelo vapor *Villa de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor.

Pranchões

de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ASSUCAR TURBINADO

BRANCO
SOMENOS
PULVERISADO — CRYSTALDO

MASCAVADO:

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho
A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59

Escrava fugida

Ha cerca de 15 dias fugio a escrava Luiza, parda, de 35 a 36 annos de idade, estatura baixa, magra, cabellos carapinhos, olhos pequenos, pretos e muito vivos, levou saia de barege cinzenta com olhinhos brancos, chale de lã de quadros verdes e outras cores, sapatinhos e chinellas de couro branco, novos, suppõe-se ter ido para Gamelleira e mais provavel para Caruarú, onde esteve ha annos com seu senhor moço, o bacharel Francisco Vicente dos Santos, que então se achava em tratamento, e onde tem uma comadre de nome Maria, tambem parda: gratifica-se a quem a apprehender e leva-la a Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição, confrontando á travessa do Costa, casa terrea n. 3.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Para banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, quintal murado, com agua e gaz, por 200$: trata se com o fiel do thesoureiro do consulado.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua da Ponte Velha n. 8, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no seu antigo consultorio, á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: defronte do portão do gaz.

COMPRAS

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata

Compra se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. por maior preço do que em outra qualquer parte.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

Para encommenda

Compra-se duas negras pretas, peças, que sejam perfeitas engommadeiras: na rua do Imperador n. 51, armazem.

Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bon spreços.

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

VENDAS

Taverna

Vende se ou dá-se sociedade á pessoa habilitada: a tratar nos Afogados com José Progresso.

Quem precisar

de fitas proprias para esteira de forrar sala, o que ha de melhor, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vende-se uma casa n. 12, á rua do Forte, em S. José, em chão proprio: a tratar no largo do Terço n. 34.

— Vende-se cimento verdadeiro Portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor inglez *Alice*, vindo de Liverpool e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Vende-se

uma casa terrea na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47, com porta e janella, em terreno proprio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja de Arthur Augusto de Almeida.

Extraordinario

Pedro Carneiro de Almeida, com casa de cabelleireiro no becco de Santo Amaro n. 40, tem para vender transas de cabellos naturaes, com um metro de comprimento e vende barato a 10$, 11$, 12$, 13$, 14$ e 15$, a ellas, em quanto não se acabam. Faz tambem qualquer trabalho de sua profissão.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.
Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Attenção

Vianna, Christiani & C. avisam aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber um esplendido sortimento de calçados francezes e inglezes, dos fabricantes Miliés, Suzer e Bostock, para os suas lojas de calçados denominadas Chinelo Turco á rua do Barão da Victoria n. 8, e Botina Franceza á rua do Marquez de Olinda n. 24. Vendem mais barato do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

Licor anti-asthmatico americano

Continua exposto á venda este importante medicamento na livraria Economica, á rua do Crespo n. 2.

VENDE-SE

a taverna do Largo do Mercado n. 23, com poucos fundos, tem quintal para guardar cavallos e commodo para pequena familia, o aluguel é commodo e o motivo da venda é por molestia do dono: a tratar no mesmo.

Luvas de pellica, de camurça e de lã

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, ultimamente chegado, um sortimento de luvas de pellica, muito frescas, sendo brancas, pretas e de lindas cores, de 1, 2 e 3 botões, para homem e senhora; de camurça branca e amarella, e de lã brancas e de cores, e vende na rua Nova numero 2.

Um casal de jumentos

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 16, pode ver-se no Chora Menino n. 1.

ILEGÍVEL

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobraão e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações. porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que so molhe; é grande pecincha para reupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$00 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Completo sortimento

DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.

Fitas de setim de duas côres e escocezas.

Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.

Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.

Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.

Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.

Plumas para chapéos.

Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.

Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE

O BAZAR VICTORIA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 139, segundo andar.

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com iniciaes.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet, e pretas.

Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, simpathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

NOVIDADES

POPELINES DE NEVE A 320 RS. O CAVADO

Rua Duque de Caxias n. 43, defronte da pracinha

Popelines de neve, padrões de grande novidade, a 320 rs. o covado. A ellas sem demora. Só o 43.

ALPACAS

Lisas a 400 rs o covado. Só o 43 da rua do Queimado.

MADAPOLÃO

Francez, fino, com pequeno toque, a 4$500 a peça. Está se acabando.

Batistes lisas a 240 rs. o covado. Só o 43.

Cambraia Victoria a 3$ a peça.

N. 43—Rua do Queimado—N. 43

Vende-se

traves grandes para coberta de cas tar na Cambôa do Carmo n. 3.

Nova resolução

OS BARATEIROS

Rua 1.º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.

Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.

Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.

Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*

Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.

Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.

Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.

Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.

Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.

Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.

Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.

Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.

Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.

Meias para homem de 3$ a 10$.

Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.

Bretanha de linho, 24 varas, 20$.

Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.

Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.

Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.

Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.

Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.

Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.

Granadines pretas, a 700 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

CIMENTO

Vende-se cimento verdadeiro portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor *Alice*, vindo de Liverpool, e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Altas novidades

Popelines e alpacas

A 400 RS. O COVADO

No n. 40 á rua da Imperatriz, vendem-se mordenissimas popelines, padrões miudinhos, quasi de uma só côr, com as côres mais novas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado, e alpacas lizas com as mais bonitas côres para vestidos, a 400 rs. o covado. Assim como uma nova fazenda intitulada Alsaciana, sendo linho e seda, com muito brilho, propria para vestidos, que imita propriamente a seda pura, com as mais lindas côres, tendo até de côres proprias para Sras. viuvas; e vende-se a 1$ o covado: isto na loja dos barateiros, na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Grande pechincha em casemiras

A 2$ e 2$500 o covado

Vende-se na loja n. 40 á rua da Imperatriz, um importantissimo sortimento de casemiras enfestadas, de côres proprias para calça e paletots a 2$ e a 2$500 o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e ditas em cortes de calças claras e escuras de 3$500 até 6$ o corte, sendo fazenda de muito mais valor, do que o freguez só com a vista se poderá convencer. Assim como tambem se vende casemira preta adagonal, que valle 5$ e liquida-se a 4$ o covado. E no mesmo estabelecimento tambem se encontrará um completo sortimento de pannos pretos e casemiras, das quaes se mandam fazer qualquer peça de roupa por medida, com a maior promptidão e preços muito baratos; isto na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros n. 40, loja dos barateiros, Alheiro & Silva.

Taverna

Vende-se uma taverna nos Afogados, denominada José Progresso, em condições avoraveis a qualquer principiante.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos.

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vnde-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreve um anno depois da extracção

314.ª

DOS PREMIOS DA **38.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE SETEMBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	215	4$	451	4$	707	4$
12	8$	24	—	53	—	11	—
20	4$	25	—	67	—	13	—
21	—	30	—	74	—	16	—
27	—	32	—	80	—	18	—
28	—	42	—	81	—	20	—
29	—	49	—	91	—	26	—
39	—	50	8$	94	—	27	—
41	—	53	4$	95	—	33	—
43	—	54	—	508	—	34	—
45	—	55	—	10	—	41	—
55	—	60	—	11	—	44	—
58	—	61	8$	27	—	45	—
63	—	65	4$	38	—	46	—
65	—	69	—	41	—	51	—
66	—	70	—	45	—	54	—
69	16$	72	—	46	—	69	—
73	4$	75	—	47	—	72	—
85	—	77	—	52	16$	80	—
92	—	81	—	53	4$	81	—
102	—	82	—	54	—	82	—
5	—	89	—	55	—	83	—
10	—	91	—	56	—	89	—
12	—	95	—	60	—	92	—
14	16$	304	8$	63	—	800	—
17	4$	5	4$	64	—	3	—
20	—	15	—	66	—	7	—
21	8$	17	—	74	—	8	—
26	4$	43	—	79	—	9	—
32	8$	46	—	83	—	35	—
34	8$	50	—	84	—	40	—
40	4$	53	—	600	—	45	—
43	—	55	—	5	—	47	—
48	—	61	—	6	—	52	—
51	—	65	—	10	—	58	—
54	—	69	—	12	—	60	—
57	—	77	—	13	—	77	—
58	—	78	—	26	—	79	—
59	—	91	—	27	—	81	—
65	—	95	—	28	—	83	—
68	—	404	—	30	—	90	—
71	—	9	—	36	—	91	—
79	—	10	—	42	—	904	—
86	—	12	—	52	—	10	—
87	—	13	—	54	—	12	—
91	—	14	—	60	—	15	—
96	—	18	—	61	—	19	—
98	—	26	—	66	—	26	—
200	—	31	—	70	—	28	—
2	—	37	—	80	32$	29	—
7	—	41	—	84	4$	33	—
9	—	47	—	90	—	35	—
12	—	49	—	700	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
941	4$	1162	8$	1376	4$	1699	4$
47	—	63	4$	78	—	1702	—
56	—	67	—	84	—	14	—
58	—	68	—	90	8$	18	—
61	—	70	—	91	4$	25	—
63	—	73	—	93	—	31	—
68	—	74	—	1400	—	33	—
72	—	78	—	10	—	34	—
78	—	80	—	17	—	39	—
94	—	83	—	22	—	48	—
97	—	87	—	26	—	51	—
98	—	94	16$	28	—	52	—
99	—	98	4$	40	—	57	—
1000	—	1202	8$	49	—	63	—
1	—	4	4$	55	—	76	—
4	—	5	—	57	—	81	—
5	—	12	—	67	—	86	—
9	—	15	—	80	8$	90	—
14	16$	19	800$	86	4$	98	—
16	4$	30	4$	91	—	1804	8$
24	—	40	—	97	—	5	4$
27	—	42	—	1503	—	10	—
36	—	50	—	5	—	13	—
40	—	51	—	16	—	17	—
41	—	53	—	19	16$	19	—
47	—	66	—	23	4$	25	—
62	—	76	—	33	—	28	—
63	16$	77	—	34	—	31	—
66	4$	78	8$	60	—	35	—
69	—	84	4$	61	—	38	8$
71	—	87	—	62	—	41	4$
75	—	88	—	64	8$	51	—
80	—	89	—	72	4$	52	—
95	—	95	—	82	—	56	—
99	—	97	—	84	—	64	—
1102	—	1302	—	90	—	68	—
3	—	7	—	95	—	73	—
8	—	10	—	1604	—	77	—
9	—	11	—	6	—	78	—
12	—	15	—	9	—	80	—
13	—	16	—	12	—	81	—
18	—	17	—	18	—	85	—
20	—	20	—	23	—	91	—
25	—	21	—	29	—	97	—
30	—	23	—	36	—	1902	32$
39	—	31	—	38	—	9	4$
42	—	41	—	52	32$	10	—
43	—	46	—	66	4$	25	—
45	—	53	—	73	—	29	—
46	—	54	—	76	—	36	—
48	—	56	—	81	—	37	—
50	—	64	—	87	—	46	—
51	—	75	—	97	—	51	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1952	4$	2195	4$	2416	4$	2631	4$
56	—	2205	—	23	—	37	—
69	—	8	—	25	—	38	—
71	—	11	—	29	—	44	—
73	—	12	—	36	—	46	—
79	8$	20	—	40	—	50	—
84	4$	26	—	41	—	51	—
94	—	32	—	43	—	52	—
95	—	42	—	50	—	55	—
2002	—	48	—	53	—	56	—
17	—	54	—	55	—	59	—
18	—	55	8$	59	—	67	—
23	—	61	4$	66	—	77	—
28	—	66	—	72	16$	79	—
31	—	72	—	76	4$	82	—
32	8$	73	—	80	—	83	—
33	4$	75	—	88	—	85	—
35	32$	76	—	90	—	91	—
39	4$	79	—	94	—	92	—
48	—	85	—	95	—	2703	—
54	—	87	—	99	—	13	—
56	—	90	—	2504	—	20	—
58	—	91	—	11	—	27	—
62	—	94	—	17	8$	32	—
71	—	96	—	19	4$	50	—
83	—	98	—	23	—	52	—
87	—	2300	—	24	—	56	—
90	100$	8	—	30	—	57	—
2105	4$	12	—	31	—	62	—
7	—	16	—	38	—	63	—
12	—	19	—	42	32$	67	—
16	—	21	—	45	4$	71	—
19	—	23	—	51	—	73	—
20	—	27	—	55	—	75	—
25	—	33	—	60	—	76	—
26	—	35	—	62	—	82	—
34	—	39	—	64	—	84	—
40	—	41	—	65	—	90	—
41	—	44	—	68	16$	92	—
43	—	47	—	77	4$	95	—
45	—	48	—	78	—	97	—
48	—	52	—	82	—	2801	8$
53	—	54	—	85	100$	2	16$
60	—	63	—	89	16$	6	4$
61	—	65	—	90	4$	22	—
66	—	73	—	94	—	32	—
70	—	83	—	97	—	34	—
76	—	85	—	2605	—	37	—
78	—	91	—	10	—	40	—
82	—	94	—	11	—	42	—
84	—	2401	—	19	—	45	—
85	—	3	—	22	—	46	—
92	—	5	—	23	—	48	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2851	4$	3054	4$	3281	4$	3485	4$	3745	8$
53	—	59	—	82	—	95	—	48	4$
57	—	62	—	88	—	3502	—	57	8$
63	—	68	—	89	—	5	—	59	4$
65	—	72	—	91	—	18	—	66	—
72	—	77	—	97	—	19	—	67	—
74	—	79	8$	3300	8$	24	—	71	—
75	—	80	4$	5	4$	34	—	76	—
79	—	88	—	8	—	41	—	79	—
84	—	92	—	17	—	52	—	80	—
87	—	96	—	18	—	55	—	95	—
89	—	98	—	19	—	73	—	96	—
91	—	3100	—	21	—	75	—	97	—
2903	—	3	—	25	—	78	—	3800	—
4	—	5	—	26	—	79	—	6	—
6	—	7	—	35	—	95	—	8	—
8	—	18	8$	44	—	3600	—	12	—
10	—	22	4$	48	—	3	—	18	—
12	—	25	—	51	—	5	—	21	32$
16	—	30	—	57	—	6	—	24	4$
23	—	40	—	58	—	7	—	28	—
24	—	42	—	61	—	8	—	31	—
27	—	44	—	67	—	14	—	37	—
32	32$	45	—	71	—	27	—	47	—
33	4$	48	—	77	—	30	—	53	—
34	—	51	—	81	—	34	—	58	—
45	—	52	—	86	—	39	—	61	—
47	—	59	—	89	—	41	—	73	—
48	—	67	—	93	—	42	—	88	—
50	—	70	—	94	—	44	—	94	—
58	—	78	—	3405	—	51	—	3901	—
59	—	84	—	6	—	57	—	10	—
65	—	90	—	9	—	61	—	13	—
73	—	94	—	12	—	63	—	18	—
75	—	97	—	17	—	69	4:000$	22	—
77	—	99	—	25	—	72	4$	24	—
85	—	3202	—	27	—	84	8$	27	—
94	—	6	—	28	—	88	4$	38	—
95	—	10	—	31	—	90	16$	41	—
3001	—	14	—	33	—	91	4$	42	—
3	—	16	—	43	—	93	—	44	—
4	—	23	—	45	—	96	—	45	—
5	—	28	—	47	—	3701	—	48	—
12	—	30	—	56	200$	5	—	51	—
15	—	35	—	60	4$	13	—	52	—
34	—	36	—	64	—	14	—	55	—
35	—	37	—	66	—	24	—	59	—
36	—	47	16$	67	—	25	—	61	—
39	100$	50	4$	69	16$	27	—	63	—
43	4$	54	8$	70	4$	29	—	71	8$
45	—	60	4$	71	—	32	—	86	4$
48	—	66	—	74	8$	34	—	98	—
49	—	73	—	75	4$	[illegible]	—		

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1879

Auxilios á lavoura

(Continuação.)

Sr. presidente, estou convencido de que se a lavoura não está bem aquinhoada, não é por falta de capitaes, e a prova temol-a agora muito recente; dentro do tempo que decorreu de janeiro a agosto, o governo póde contrahir dous emprestimos de 90,000 contos.

Pois um paiz que pode emprestar ao governo 90,000 contos em oito mezes, tendo feito anteriormente outros muitos emprestimos desta ordem, pode-se dizer que não tem capitaes disponiveis?

Os capitaes, senhores, são o resultado do trabalho, da economia e da segurança ou da ordem publica; todo o povo que trabalha, que economisa e que goza de segurança de sua propriedade e da sua pessoa tem os capitaes de que precisa para progredir razoavel ainda que lentamente: progredir não é só adiantar-se rapidamente, de um dia para o outro, porque para isso seria preciso que cahisse do céo uma chuva de ouro; progredir é avançar para o bem-estar mais ou menos apressadamente.

O trabalho e a economia são as unicas fontes do capital; mas se nós queremos um orvalho de libras sterlinas, está claro que é preciso que alguem nos faça essa doação; é esse o unico meio de enriquecer, se queremos enriquecer depressa; mas certamente os europeus não nos fazem essa doação, e se a fizessem ella nos ficaria tão cara, tão onerosa, que não fazia conta.

Persuadi-me, Sr. presidente, que o nobre senador o Sr. Silveira da Motta tinha debellado na respectiva discussão do senado o projecto que se converteu na lei de 6 de novembro de 1875, porque me parecia que a sua logica era irresistivel quando combatia esse projecto.

Não foi porém assim: o projecto foi convertido em lei, e ahi foi a grande esperança da lavoura embarcada em viagem para a Europa, afim de que alli se podesse constituir uma instituição capaz de fazer emprestimos em moeda á lavoura a juros modicos e amortisações lentas, de modo que as letras hypothecarias só tivessem o seu curso na Europa.

A mim me pareceu esta idéa tão despropositada, perdoem-me a camara e o senado que votaram a lei, que escrevi então para minha provincia dizendo aos meus amigos lavradores: não acreditem nesta ode pindarica; e a prova é que a lei ficou sem execução até hoje.

O que pretende porém a nobre commissão?

O projecto substitutivo, releve-me a nobre commissão que use desta franqueza, não tem outro fim senão aggravar os defeitos da lei.

A commissão aceitou aquillo mesmo que o principal autor da lei não quiz aceitar.

Todos sabem que o principal autor do projecto desta lei de 1875, foi o finado senador o illustrado Visconde de Inhomerim, que nelle tinha depositado as mais lisongeiras esperanças.

Desde porém que os devedores do *Crédite Foncier* de França julgaram que deviam pedir maiores garantias, maiores favores, o illustre finado foi o primeiro a repellir essa proposta e a não aceital-a, dando razões cabaes, entre as quaes devo ponderar aos nobres deputados uma circumstancia, que é capital.

O finado senador chama a attenção para uma pretenção que teve o Sr. Jusseau a respeito da emissão das letras hypothecarias no Brasil, quando o systema da lei era que, taes letras só tivessem curso na Europa.

O Sr. Jusseau apresenta como argumento em favor da alta dos juros, a circumstancia de poderem ser realisados taes emprestimos em letras hypothecarias acima do par.

Era justamente o que o projeeto queria evitar, porque entendia que no paiz não havia capitaes para dar circulação a taes letras, de modo que o Sr. Jusseau ou não entendeu ou fingio não entender o plano da lei.

Diz o Sr. conselheiro de estado Visconde de Inhomerim (lê):

« O autor do relatorio não attendeu bem ao que ha de novo e de especial na estructura da lei que analysou, quando espera que o banco projectado realisará o progresso de não emprestar em dinheiro, e que então de nada serviria a restricção dos juros que lhe pagaria o mutuario. O emprestimo por meio de letras presuppõe que ao lado do banco, que as emitte, está o capitalista que as converte em dinheiro; mas, segundo o plano da lei, o capitalista está á milhares de legoas de distancia. Por insufficiencia de capitaes nacionaes proporcionado á extensão de um banco territorial para todo o imperio, era preciso abrir vasto campo á circulação das letras nas praças da Europa, em que os capitaes abundam. »

Ora eis aqui um argumento, que é irresistivel. pois o plano da lei é que as letras hypothecarias só tenham curso na Europa, por isso que entendeu se que o paiz não tem capitaes para esse fim.

Entretanto o Sr Jusseau argumenta, quando quer augmentar o juro, que tendo os emprestimos de ser feitos em letras hypothecarias, estas letras acreditando-se, sobem acima do par e diminuem os juros da lavoura.

Isto deve dar-se nos bancos que se organisarem entre nós, como já se dá no Maranhão onde as letras hypothecarias já estão um pouco acima do par, diminuindo se por conseguinte os juros em beneficio da lavoura.

Mas quando as letras hypothecarias teem de circular na Europa exclusivamente, é absurdo dizer-se que o lavrador vai partilhar desta vantagem.

Portanto a commissão aggravou o defeito da lei. A lei determinava que os emprestimos á lavoura não pudessem ser feitos a mais de 7 %, e a commissão elevou esses juros a 8 e mais por cento.

O Sr. Bulcão:—Não apoiado; até 8.

O Sr. Fabio Reis:—Ou até 8.

O Sr. Bulcão:—E V. Exc. deve considerar o outro elemento, que é amortisação.

O Sr. Fabio Reis:—Estou por ora tratando do juro; ainda não cheguei lá. O nobre deputado quer ir muito depressa, tão depressa como querermos enriquecer a lavoura em 24 horas.

A nobre commissão eleva o juro a 8 % e eleva o prazo da instituição bancaria, á 99 annos. Ora, digo eu, fica a lavoura do paiz condemnada a pagar o juro de 8 % por um seculo, sem ter a esperança de nunca diminuil-o, ainda que o paiz prospere, ainda que o paiz enriqueça e superabundem os capitaes, porque as letras hypothecarias, garantidas pelos immoveis hypothecados ao Banco teem de circular na Europa, e o agio da emissão dessas letras na Europa é em proveito exclusivo do Banco que lá se organisar e as emittir.

Na minha opinião as letras hypothecarias poderiam ser emittidas na Europa a 5 % ou mesmo abaixo de 5 %, principalmente em uma quadra como esta em que o juro alli está muito barato, está até a 2 %, em uma quadra em que o *Crédit Foncier* de França acaba de offerecer quasi gratuitamente 140 milhões de francos á municipalidade de Paris, com receio de que esta quizesse resgatar uma sua divida anterior de juro muito elevado, pois que achava na actualidade capitaes a juro muito baixo.

Pois em uma quadra destas não se poderia conseguir alli um juro mais baixo?

Mas, na hypothese menos favoravel suppondo que as letras hypothecarias circulem na Europa a 5 %, ha uma differença de 3 % entre este juro e o de 8 % pago ao banco pela lavoura.

Podendo o Banco emittir lá o decuplo do seu capital, temos $3 \times 10 = 30$; mas, como ainda tem 6 % do capital empregado em apolices brasileiras, ahi estão 36 % de lucro para o Banco.

Pois, senhores. o Paraguay poderia offerecer um negocio mais vantajoso do que este offerecido pelo Brasil aos europeus? Por certo que não; mas infelizmente, ainda assim, elles não o querem, não teem confiança na certeza da cobrança e entendem que a garantia de 5 % dada pelo governo ainda não é bastante. Tiveram acanhamento em dizer tudo, não chegaram ao ponto de dizer que a garantia de 5 % era pequena, mas vieram discutindo a elevação do juro é o augmento do prazo.

Quando não fosse por outro motivo, Sr. presidente, quando não fosse um absurdo condemnar a nossa lavoura a pagar perpetuamente 8 % (porque pagar por 99 annos é o mesmo que pagar perpetuamente), sem esperança de melhorar, ainda que este paiz prospere, enriqueça; ainda quando não fosse isto, bastava para predispor-me contra o projecto a circumstancia do governo do Brasil ir contrahir um emprestimo destes em paizes estrangeiros, em paizes tão longinquos e por um seculo. Ha menos de um seculo, Sr. presidente, a França não estava livre do feudalismo da idade média; ha menos de meio seculo o papel-moeda francez chegou a depreciar-se ao ponto de comprar-se um par de sapatos por 3,000 francos.

Demais, sabemos que a França é um paiz que se pode chamar um acampamento militar. E' sobretudo quando vamos nós contrahir com a França este empenho monstruoso? Justamente quando ella se prepara para uma desforra. Quem sabe onde vai isto ter?

Não digo que nós estejamos em bellissimas circumstancias. mas não creio que a Europa esteja, quanto ao seu futuro, em circumstancias muito mais risonhas do que as nossas. Nós vemos por um lado a guerra imminente, porque todos estão convencidos de que a França se prepara para, na primeira opportunidade tirar uma desforra da derrota que soffreu. E sabemos nós quaes serão as consequencias desta grande luta, que necessariamente tem de haver talvez ainda dentro deste seculo, muito antes dos 99 annos terminados?

Além disto as crises financeiras, por que a Europa pode passar, a crise do trabalho, o cancro da pauperismo, que ameaça todos aquelles paizes, não são para se levarem em conta? Para que irmos contrahir um empenho destes, sem vantagem nenhuma da nossa lavoura, antes condemnando-a a pagar 8 % por 99 annos, quando muito antes disso, se tivermos a felicidade de acompanhar, mesmo de longe, aos Estados-Unidos da America do Norte, poderemos ter capitaes muito mais baratos ao alcance do lavrador? Não posso, pois, deixar de considerar isso até mesmo como um perigo social; nem é outra cousa.

Portanto, senhores, os fins principaes, aquelles que a nobre commissão tem em vista, e que nós todos devemos ter—juro baixo e amortisação lenta—, o primeiro já vemos que não se realisa; pelo contrario, nem ao menos se dá a esperança de que daqui ha 20, 30 ou 40 annos, a lavoura pague juro mais moderado.

Mas a nobre commissão diz: « Ha amortisação modica e lenta, do capital emprestado. » A amortisação lenta, Sr. presidente, é uma vantagem para a lavoura, assim como o juro modico, mas não é bom distender muito os principios; se levarmos muito longe o prazo da amortisação, em vez de beneficio, poderemos produzir um mal para a lavoura; é preciso não ir muito longe mesmo no intuito de fazer o bem.

Ora, o prazo de 60 annos para os emprestimos, me parece demasiadamente longo.

Já não metto em linha de conta o estado critico do trabalho no Brasil, que para mim não é grande inconveniente, pois creio que a substituição do trabalho servil se ha de fazer natural e suavemente como já se tinha feito no Ceará antes da secca, onde esta crise estava quasi resolvida, como o está sendo em Pernambuco, onde a maior parte da producção do assucar e algodão é producto do trabalho livre.

Sr. presidente, se o prazo de 60 annos traz por um lado ao lavrador a vantajem de ter amortisações mais lentas e suaves, por outro lado, onerando o immovel por tão longos annos, prejudica, as gerações futuras, aos filhos e netos do lavrador, que herdando uma propriedade assim onerada por tão longo prazo, não poderão melhoral-a e tornal-a mais productiva, porque o seu progenitor, sem pensar no futuro, absorveu o que devia pertencer a seus descendentes.

Isto é realmente uma vantagem para a geração actual; mas esta geração tem o direito de comer o trigo em herva, como dizem os francezes? Não; por isso é que se diz que o principio mais verdadeiro não pode ser esticado, e levado ás ultimas consequencias.

Assim é do juro barato.

O juro barato póde ser um mal, provocando a dissipação, as empresas arriscadas, loucas ou mal tentadas; em vez de ser em tal caso um beneficio para a sociedade, é um mal. [Apoiados.] O juro deve ser aquelle que as circumstancias do paiz reclamam e exigem [apoiados], deve ser natural e não artificial. [Apoiados.]

Nós estamos no habito do governo fazer tudo. Mas o governo ha de fazer trabalhadores, ha de crear capitaes e ha de impôr juro a estes capitaes? Isto é um absurdo. Onde vamos com este systema? E' preciso acabar um dia com esta tutela absoluta do governo. O povo que pede tudo ao governo, não póde ter governo que preste.

Foi por isto que fizemos passar ha pouco tempo nesta casa o projecto de sociedade, anonymas; em que os liberaes estão de accôrdo com os conservadores (apoiados), e por consequencia ha toda a esperança de que seja em breve convertido em lei Portanto, para que este retrocesso para a tutela?

Mas, dizem os nobres membros da commissão: nós não temos capitaes, não podemos crear bancos de credito real no Brasil sem recorrermos á Europa.

Sr. presidente, se isto fosse exacto, se a nobre commissão tivesse razão, deviamos desde já aconselhar aos nossos lavradores que percam a esperança de terem melhores vantagens nos seus emprestimos, porque estou convencido que esta parte da lei de 1875 ainda aperfeiçoada pela nobre commissão, não ha de ter execução; apezar desta California, que promette aos capitaes estrangeiros 36 % de interesse, estou convencido que as libras esterlinas não veem cá, nem os luizes.

Entendo, porém, que não ha motivo para tanto, porque o paiz tem o capital de que precisa para isto; e a prova tivemos ainda este anno em que o governo achou em diversas praças do Brasil 90,000:000$000.

E o que significa isto? E' que estes 90,000:000$ estavam disponiveis (apoiados); logo ha capital disponivel no Brasil.

Si póde-se accumular em um ou dous annos 90,000:000$ além do mais para diversas empresas, não ha falta de capitaes para emprego tão util como os bancos de credito territorial. A praça do Rio de Janeiro o está demonstrando todos os dias.

Provincias pobres, como a minha, acabam de emprestar ao governo 500 e tantos contos, e ainda alguns capitalistas dalli mandaram comprar aqui apolices; e si uma provincia que não é rica, que está um pouco atrazada, teve meios para emprestar ao governo uma quantia não pequena, podendo manter além disso tres bancos, companhias de vapores de navegação fluvial e costeira e companhias de seguro, etc., é porque ha alli um pouco de espirito de associação.

O que é preciso é que a população se convença de que o que nos falta é espirito de associação; logo que o haja, apparecem os capitaes para os bancos de credito real.

Basta ver o mechanismo destas instituições. A nobre commissão ou aquelles que entendem que nós não podemos prescindir dos capitaes europeus, acham que o juro de 8 % não é forte de mais.

Eu tambem assim entendo, mas não vou tão longe como os nobres deputados, de que este juro deve permanecer inalteravel por 99 annos. Acho que por ora a lavoura não póde aspirar a obter emprestimos por um juro menor de 8 %; talvez a do Rio de Janeiro ou de algumas outras provincias possa obtel-o mais barato.

A lei tem estatuido, e é principio corrente na materia, que os bancos podem emittir letras hypothecarias no decuplo do seu fundo realisado.

Pois, se se póde emittir o decuplo do fundo realisado ahi temos que o Banco Hypothecario emittindo letras com juro de 7 %, fica 1 % para o premio do seguro e commissão do banco, conforme a lei de 1854. Temos, portanto, que o banco tem 16 % para interesse dos capitaes empregados e despezas da administração.

Si isto é incontestavel, si temos capitaes como deixei demonstrado, parece fóra de duvida, que no momento em que alguns capitalistas se queiram reunir para fundar um banco hypothecario nesta ou em outra qualquer praça, conforme as circumstancias, acharão facilmente capitaes para isto, porque cada mil contos se resolve em onze mil.

O Sr Buarque de Macedo:—Ahi permitta ao menos o meu não apoiado.

O Sr. Fabio Reis:—Porque?

O Sr. Buarque de Macedo:—Porque o decuplo são dez mil.

O Sr. Fabio Reis:—E um mil do fundo realisado. Ahi tem os onze mil.

O Sr. Buarque de Macedo:—Mas esse um não figura como emissão.

O Sr. Fabio Reis:—Eu não digo que seja emissão; digo que o Banco gyra com onze mil contos.

Portanto, repito, si nós temos capitaes no paiz, si as letras hypothecarias com o juro de 7 % não podem deixar de ser procurados como emprego de capital em um paiz, em que se empresta dinheiro ao governo geral e provincial por menos dessa taxa, não ha obstaculo algum para se organisarem os bancos entre nós. não ha razão alguma para que o governo se sobrecarregue com uma garantia de juros, que os nobres deputados dizem que é nominal, e quem sabe se o será! E depois, sempre que o governo mette a mão nos negocios industriaes, póde-se quasi ter a certeza de que o resultado será o do Banco do Brasil, que nunca satisfez os fins da sua creação, e ahi está hoje com a sua emissão de curso forçado aggravando a nossa situação monetaria, e como remedio, fazendo emprestimos á lavoura com o juro tão modico que é pernicioso, porque só chega para os compadres. Não sei fallar senão portuguez, e si digo que só chega para os compadres, é porque é evidente que 25 mil contos para a lavoura das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Espirito-Santo e Minas, só chegam para os protegidos.

O Sr. Barão Homem de Mello dá um aparte.

O Sr. Fabio Reis:—Bem sei que o erro vem da lei, por isso só impugno a instituição, que não correspondeu aos fins para que foi creada.

Já que o Banco do Brasil goza das vantagens do curso forçado de suas notas, donde aufere lucros correspondentes á uma bôa commissão, como intermediario dos capitalistas e lavradores; o governo obraria muito acertadamente si o autorisasse a fazer emprestimos á lavoura a 7 % em vez de 6 %, e emittir as suas letras hypothecarias tambem a 7 %, porque então teriam curso acima do par, e o lavrador pagava os 7 % com uma mão, e recebia com a outra o agio das letras hypothecarias.

Por consequencia, dava-se um curso franco ás letras hypothecarias para emprego do capital, e, entretanto, a lavoura tinha dinheiro a menos de 7 %

Mas o governo prendeu o banco. O banco dá dinheiro a 6 % e emitte letras hypothecarias a 5 %; já se vê que estas letras não podem deixar de estar abaixo do par, o lavrador vai pagar pois um juro muito mais elevado do que aquelle porque tomou apparentemente o dinheiro.

As vantagens das letras hypothecarias são justamente estas, é que, ainda que o emprestimo seja por uma taxa elevada, a emissão das letras tendo agio, elevando-se acima do par, vem diminuir a taxa do emprestimo, de maneira que o lavrador ganha.

Os nobres deputados acham que o juro de 8 % entre nós é muito elevado, e, entretanto, querem dar a um banco estrangeiro a faculdade de emprestar a 8 %, ao passo que entre nós o juro de 8 % podia ser modificado á medida que as letras fossem subinde acima do par, e com o banco estrangeiro nunca póde ser modificado, porque o curso das letras é na Europa. Este é um dos defeitos capitaes do projecto.

O Sr. Buarque de Macedo:—Que não existe.

O Sr. Fabio Reis:—E' evidente como a luz do sol. O nobre deputado não póde contestar isso, porque não se contesta a evidencia. O nobre deputado reflicta, que não poderá deixar de reconhecer a evidencia desta demonstração que nem demonstração é, é uma evidencia que entra pelos olhos. Não se póde contestar que, desde que as letras hypothecarias só pódem circular na Europa, o juro de 8 % é inalteravel, é permanente, não póde soffrer reducção alguma, salvo se o nobre deputado quer esperar a generosidade dos homens que não aceitaram o juro de 7 % e suppõe que elles venham agora fazer-nos este beneficio. Isto é a historia da chuva das libras sterlinas, em que eu nunca acreditei. Vamos vivendo com a louça de casa, e temol-a; vamos convencendo aos proprietarios e capitalistas que nós temos recursos de sobra para beneficiar a lavoura, e com a grande vantagem de que a medida que as letras hypothecarias forem sendo aceitas com agio, o juro da lavoura diminue. Apparentemente continúa a ser de 8 %, mas tem uma diminuição proporcional ao agio das letras hypothecarias acima do par: e isto não se póde dar absolutamente, quando ellas circularem na Europa, porque então os lucros serão inteiramente absorvidos pelo banco que fizer a emissão.

E' por isso pue o Visconde de Inhomerim disse que elles não se queriam contentar com 26 %. Mas pelo projecto não são 26, são 36 %, porque 3 % é a differença entre o juro que a letra póde dar na Europa e o juro da divida hypothecaria no Brasil. Mas, desde que as letras hypothecarias poderem ser aceitas como emprego de capital, e hão de por força sel-o, desde que forem emittidas a 7 %; desde que os capitalistas tiverem certeza de que a sua empreza tem uma margem de 16 % para lucros do capital e despezas de administração; porque havemos de receiar que não se possam estabelecer estes lucros? Basta que os homens de capacidade se prestem a isto. E' o que eu dizia ao Sr. desembargador Oliveira Maciel, em Pernambuco:—Faça este serviço á sua terra, que tem tudo quanto a natureza pode dar de riqueza, que a terra mais rica do imperio e que não tem competidor na industria da canna. Entretanto porque é que Pernambuco está estacionario e agora mesmo parece que regressa? E' por falta completa de espirito de associação: não é por falta de capitaes. Pois uma provincia onde o valor de importação e exportação chega á 70,000:000$ por anno; não tem capitaes disponiveis para nada: não tem um banco commercial; onde os pobres negociantes estão a quebrar todos os dias, porque não teem um banco que lhes faça emprestimos, e teem de se entregar aos usurarios; em uma provincia nestas condições, o que é que falta senão espirito de associação?

E em abono da verdade o governo geral e provincial teem mais ou menos olhado para ella e não a teem abandonado como a minha. A população é que não tem quem a dirija, quem a esclareça, quem a convença de que ella tem meios para prosperar mais do que prospera. Era isto que o nobre deputado devia fazer, aproveitando a sua capacidade e influencia, para aconselhar os seus comprovincianos, dar-lhes animo e iniciativa, porque isto está na alçada das classes directoras. Não são os homens do campo que hão de vir ensinar-nos o que devemos fazer; nós é que devemos ensinar-lhes o que elles devem fazer. Não se deve dizer diante de um paiz de 10 milhões de habitantes:—não se póde fazer nada, é preciso que o governo faça tudo.

Não, senhores. O que é preciso é que o povo tenha coragem e iniciativa a faça alguma cousa: não precisamos mais nada.

Se a nossa lei hypothecaria precisa de algum retoque para desenvolver o credito agricola, é só quanto á execução definitiva dos immoveis hypothecados, porque as adjudicações forçadas são em verdade prejudiciaes ao bancos hypothecarios.

O nobre deputado que é tão dado aos estudos economicos, e que não póde deixar de aceitar as lições do grande mestre, grande mestre sobretudo para os alumnos da nossa antiga Escola Central, José Garnier, ha de permittir-me que eu me apoie um pouco nesta autoridade, porque sei que ella vale muito para o nobre deputado e para todos os alumnos da nossa Escola Central, porque elle tem sido o mestre de todos.

Ha menos de dous mezes: no dia 5 de julho deste anno, José Carnior dizia na Sociedade de Economia Politica de França (lê):

« O credito agricola não differe dos outros creditos, nem póde resultar de uma combinação administrativa ou legislativa; mas, da solvabilidade dos agricultores, da facilidade da cobrança, da concurrencia dos capitaes e da liberdade da industria dos emprestadores. »

Eis a opinião do grande mestre, autoridade que o nobre deputado não póde recusar. Portanto, nós temos tudo quanto precisamos para favorecer o credito agricola. Temos a lei hypothecaria de 1864, que dá a mobilidade á propriedade rustica. Ora, sempre que uma letra hypothecaria estiver garantida por toda a propriedade rustica que fôr devedora ao banco e fôr garantida ainda mais pelo fundo realisado do banco, que receio ha de que esta letra não tenha curso, não seja procurada como emprego de capital, e emprego solido?

[Continuar se-ha]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXVIII

A ENFERMEIRA DO BARÃO

[Continuação do n. 218]

VIII

MEDITAÇÕES

E Marieta, sorrindo-se com satisfação, encostava sua formosa face na palma da mão e deixando vaguear os olhares pelo poetico horisonte, que se estendia ante seus olhos, murmurava:

— Quem sabe!!

— E em seguida, entregava-se á multidão de sonhos dourados.

D. Joaquim—dizia ella—possue uma riqueza immensa e nunca amou. O homem, qualquer que elle seja, rende cedo ou tarde, tributo á natureza. Quem sabe! talvez a casualidade me deparasse esse generoso velho, por ser eu a destinada a despertar-lhe o coração.

E Marieta, passando a mão pela fronte, e respirando a largos haustos a nocturna briza do mar, accrescentava:

— E' preciso pensar um momento detidamente no futuro. Emquanto eu for nova e tiver alguma habilidade, provavelmente, não me faltará emprezario que me escripture, nem amante que renda tributo ás minhas graças pessoaes, pagando-me as despezas de vestuario com mais ou menos esplendor; mas isto é ephemero. passageiro. Quando se respira o ambiente dos bastidores, ceia-se gastronicamente e perdem-se muitas noites; a vida da mulher gasta se com tanto luxo, até que a primeira ruga da velhice apparece breve na fronte: então os emprezarios e os amantes faltam ás artistas. Eu sou ainda bastante nova e bastante formosa para inspirar uma paixão. Ernesto viverá pouco. A natural curiosidade do meu sexo aconselha me a investigar a causa da melancolia de D. Joaquim, e se é amor, oh! se é amor, eu seria a mulher mais nescia do mundo se me não aproveitasse; porque quando um homem ama pela primeira vez aos sessenta annos, é tão facil enlouquecel-o!...

E Marieta, sorrindo se de um modo expressivo, continuou:

— Vamos a contas. Para uma mulher da minha condição, o luxo é uma necessidade. Recordo-me de algumas historias tristes de mulheres de theatro. Madame Nin habitou um palacio, teve carruagem criados com libré e diamantes. O publico fazia-lhe repetidas chamadas e juncava-lhe o palco de flôres, applaudindo phreneticamente as piruetas que ella executava com primor. Madame Nin nunca se occupou do futuro; era formosa como uma fada, e diz-se que depresou um principe russo immensamente rico, que queria casar com ella, somente porque o principe tinha a ponta do nariz extremamente corada; conta-se mais que recusou o casamento com um embaixador inglez, porque era vesgo, e quebrou as relações com um fanqueiro allemão, por uma fatalidade qualquer. Madame Nin, que tantas vezes despresou a fortuna, no meio da sua opulencia e popularidade, quando mais cercada se via de adoradores e applausos, teve uma doença fatal, perdeu os seus formosos cabellos, as elegantes e provocadores fórmas do corpo; adquirio magreza e languidez tão extremas, que se vio obrigada a deixar o theatro, acabando pouco depois, triste e melancolicamente, os seus dias n'um asylo de caridade. Ninguem mais se lembrou della, e morreu cheia de remorsos, de dôr, de desespero. A historia de madame Nin, como muitas identicas, deve estar sempre na memoria das mulheres de theatro. O hospital tem aberto mais de uma vez as suas portas ás celebridades de bastidores, no ultimo periodo da vida.

E Marieta, suspirando com a recordação da historia de madame Nin, proseguio:

— E' preciso pensar um pouco no futuro. Vivo debaixo do mesmo tecto que um homem que possue milhões A mocidade e a formosura, meu unico dote, meu unico patrimonio, não são eternas na mulher: uma doença póde destruir em poucos dias esta fortuna de que estou tão orgulhosa, e que os homens tanto admiram. Sim, sim, aproveitemos o tempo.

E Marieta, apoiando a fronte nas palmas das mãos, ficava immovel como a estatua da meditação.

Pelo que deixamos dito, comprehende-se facilmente que no animo daquella mulher tinham criado profundas raizes os conselhos de Ventura.

Não era, pois, o amor, mas o egoismo, o motor daquelle coração.

As lagrimas que ella derramava junto do leito do seu amante, vendo-o soffrer aquella agonia dolorosa, eram momentaneas, passageiras, visto que logo, quando se via só, limpava os olhos, e com o espirito sereno empregava todo o seu pensamento em cuidar do futuro.

Não quer isto dizer, que Marieta nunca tivesse amado Ernesto, não. Amava-o, talvez, palpitava-lhe de certo o coração ao sentir os beijos do seu amante moribundo. E' possivel, mesmo, que a bailarina, se Ernesto estivesse são e robusto, o tivesse preferido a todos os millionarios do mundo; mas Ernesto estava a morrer, e ella ia ficar só no mundo, abandonada e sujeita aos caprichos da fortuna

Aquella mulher só podia ser accusada da frieza calculadora com que se occupava do futuro junto do leito do amante moribundo.

Mas tinha soffrido tantas decepções na vida, conhecia tão profundamente o coração humano, que, podia dizer-se, havia soado para ella a hora desse parenthesis proveitoso, que muitas mulheres formosas abrem na vida.

Marieta havia começado a amar com todo o vigor d'um espirito impressionavel, aos quinze annos.

O seu primeiro amante, depois de alcançar della tudo quanto uma rapariga inexperiente e apaixonada pode conceder ao homem que a ama n'uma hora de loucura, satisfeito com a victoria tinha-se rido na presença das lagrimas da sua victima.

Aquelle homem egoista, cravou o primeiro espinho no coração de Marieta, a qual comprehendeu desde então que nenhum homem era digno de que os olhos dessa mulher formosa derramassem uma só lagrima, e que a arma poderosa da mulher era a garridice. Começou, pois, para ella uma vida nova.

Marieta tinha percorrido a Europa inteira, burlando amantes e passando vida alegre e feliz.

Para ella, um adorador era somente um socio que tinha a seu cargo a conta da modista, e de algumas outras bagatelas caseiras.

Devemos declarar, em preito á verdade, que depois do seu primeio amante, o homem a quem mais tinha amado era Ernesto.

Não obstante, este amor não se parecia nada com o que sente a virgem pudica pelo homem que pela primeira vez lhe tocou a alma.

A situação, ou para melhor dizer, o local onde qualquer se encontra, convida mais ou menos á meditação. Marieta, vivendo no theatro, em pleno gozo da vida de bastidores, não se teria occupado senão dos seus vestuarios, das suas flôres, do toucador, das ceias alegres, dos amantes e dos applausos do publico: porque o theatro fascina, não dá tempo para se pensar n'outra cousa, senão na vida activa do momento.

Mas Marieta estava á beira mar, habitando uma casa de campo, socegada, solitaria, rodeada do religioso silencio dos campos que convida á meditação. Alli não se ouviam os applausos do publico, nem os harmoniosos accordes da orchestra, nem o doce murmurio das palavras d'amor dos adoradores. Só se ouvia a briza do mar quebrando-se entre as fluctuantes ramagens das arvores; o rude e melancolico cantico dos marinheiros; o murmurio compassado das ondas, e os gemidos de dôr d'um moribundo.

A vida de Marieta era muito differente da que tinha vivido até então.

No meio daquelle isolamneto, não podia fazer mais do que entregar-se á vida das recordações e meditação.

Como o cançado viajante que se senta na falda d'um monte para recuperar o alento perdido, e dirige avidos olhares para o cimo da montanha que tem de subir para chegar ao termo da sua viagem, ella, tambem naquelle entreacto da sua vida, naquelle parenthesis de socego da sua existencia agitada, olhava para o futuro, recordando a triste historia de madame Nin.

Por isso passava uma hora e outra encostada áquella janella, com os olhos fitos no mar, gozando naquella contemplação o horisonte vasto e poetico que se lhe estendia ante o olhar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*,—rua Duque de Caxia n: 42